

Retorno repaginado

Leopoldo Restaurante reabre com novo cardápio do chef Gabriel Grassmann.

01 Clube Gourmet



TODODIA



jornaltododia • tododia.com.br | 3,50 20 Set | 2020

DOMINGO

Seca baixa níveis de reservatórios e liga o alerta no abastecimento

Nível do Sistema Cantareira, que garante vazão para captação em cidades da Região Metropolitana de Campinas, está abaixo do adequado para esta época do ano, o que aponta para a possibilidade de racionamento futuro **P5**



Divulgação | Presidência da República

Bolsonaro diz que seguiu o caminho certo contra a Covid

Após 135 mil mortes pela Covid-19, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem que foi motivo de chacota, mas que “graças a Deus” estava no caminho certo para enfrentar a pandemia.

Brasil + Mundo **08**

Confira como ficou a corrida eleitoral em 4 cidades da região

São quatro candidatos a prefeito em Santa Bárbara, oito em Hortolândia, sete em Nova Odessa e quatro em Sumaré. Veja como ficaram as chapas e as coligações.

Cidades **03 e 04**

“CAMINHO CERTO” | Bolsonaro esteve em evento na Igreja Assembleia de Deus, em Brasília, e falou em “normalidade” ainda este ano



Divulgação

RETOQUES | Sem novidades na linha Fit há algum tempo, a Honda voltou a mexer no WR-V, versão aventureira do hatch, mais vendido como um produto à parte do que como utilitário esportivo compacto.

P15

RMC: um terço das empresas tem impacto financeiro alto

Para 32,2% das empresas da RMC (Região Metropolitana de Campinas), o impacto financeiro na pandemia de Covid-19 é considerado alto. O índice foi revelado em uma pesquisa feita pela ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos) Regional Campinas. “Preocupação” foi o sentimento mais citado pelos trabalhadores, 70%.

07 Cidades

- ♦ PORTARIA E RECEPÇÕES
- ♦ LIMPEZA E JARDINAGEM
- ♦ LOGÍSTICA INTERNA DE APOIO

Acesse: AEXECUTIVA.com.br

GRUPO
A
EXECUTIVA

CLIMA NA RMC

26°

16°

Pancadas de chuva

Fonte: CPTEC | Unicamp

ECONOMIA

Dólar Com. +2,77%
R\$ 5,377

Euro +2,82%
R\$ 6,382

Bovespa -1,81%
98.289 pontos

SUA SORTE

Mega Sena*

Concurso 2.300 | 17/09/2020
09 - 21 - 37 - 39 - 43 - 54

Quina*

Concurso 5.369 | 18/09/2020
08 - 41 - 70 - 72 - 80

Federal*

Concurso 5.488 | 12/09/2020

Número	Bilhete
1º Prêmio	27286
2º Prêmio	62772
3º Prêmio	74540
4º Prêmio	04250
5º Prêmio	32844

* Novos sorteios não realizados até o fechamento desta edição

FRASE DO DIA

”

Se Deus quiser, voltaremos à normalidade ainda no corrente ano

JAIR BOLSONARO
Presidente

“

Autoconhecimento: uma regra de ouro



CELINA MORAES
ESCRITORA E CRONISTA

Há quem os critique, há quem os ame; eles já me resgataram do fundo do poço e lhes sou grata: os livros de autoajuda. Acredito no “querer é poder” junto com o “querer é agir para poder”. Tem de ter um equilíbrio entre capacidade, ação, oportunidade e conhecimento do que ignoramos. Quanto mais investimos no autoconhecimento, mais descobrimos nossos talentos e limitações, defeitos e qualidades. Os livros são um dos caminhos para a autodescoberta. É difícil alguém se contentar só com o peixe, conhecendo sua capacidade de ter uma peixaria.

O universo capta as vibrações negativas e nos devolve. Então, não adianta o rosto sorrir se o âmago está repleto de rancor. Redes sociais hoje são fontes de provocações. É preciso vigiar nossa mente e nos vigiar.

Os livros me ajudaram a não me iludir que a felicidade estará na formatura, na casa própria, no casamento, em outro emprego, cidade etc. A verdadeira jornada do bem-estar é a mente. Conciliar rosto e alma é difícil quando o mundo cai à nossa volta, mas é um ingrediente de êxito. Pratiquei o poder do autoconhecimento e do pensamento positivo com

Não adianta o rosto sorrir se o âmago está repleto de rancor

ações nos desempregos. Para alguns, o desemprego era cortar gastos. Para mim, significava não ter aonde morar e como comer. Mesmo assim, agi otimista. Como?

Encarando todos os dias como úteis, incluindo Natal e Carnaval. Consegui um emprego às vésperas do Natal. Aceitei trabalho temporário porque não encontrava efetivo e fui efetivada. Cargo pouco me importava, o importante era garantir o pão; manteiga era dispensável. Se não aparecia oportunidades,

eu as criava. Enviava mais de 500 currículos por mês pelo correio. Talvez hoje eu cadastraria meu currículo em 500 sites por semana. Rezar, orar e fazer promessas também valem, mas tem de trabalhar todos os dias pelo trabalho. As chances de um milagre são maiores.

Leitura não abatece a despesa, mas abastece o cérebro. No autoconhecimento, descobri uma atividade que dependia só de mim, tornando-me independente do mercado de trabalho. Não existe “antigamente era melhor”. Qualquer época que se viva sem emprego e sem dinheiro é insuportável. Basta ler as biografias de vencedores de todos os séculos.

Quem se autoconhece, não se esmorece com críticas nem se deslumbra com elogios. Numa época de cancelamentos, provocações e polarizações virtuais, é mais importante ainda porque quem se autoconhece se fortalece, e sabe que revidar é sempre a pior escolha. A filosofia de Sócrates do “Conheça-te a ti mesmo” de mais de 2.300 anos é uma regra de ouro para olhar a vida como ela é: bela, breve e sagrada. Estime-a.

Setembro, um mês dedicado à vida



CÉLIA PARNES
SECRETÁRIA DE DESENV. SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

O mês de setembro é internacionalmente dedicado a uma importante discussão sobre um grave problema social, que aflige pessoas de todos os extratos sociais, e que faz aproximadamente 1 milhão de vítimas anualmente no mundo. Refiro-me ao suicídio, uma das principais causas de mortalidade, de acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS). Este número é superior às mortes causadas pela malária, câncer de mama, guerras ou homicídios. Os dados são do relatório da OMS publicado em 2019.

No Brasil mais de 12 mil pessoas cometem suicídio por ano, uma mazela que merece ser discutida também pelo prisma da Assistência Social. O direito à vida, e a dignidade humana são as bases da política pública da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Por isso, ações coordenadas pela pasta do Desenvolvimento Social podem proteger a vida de pessoas que, em algum momento, vejam o suicídio como a solução dos problemas.

Existem diversas razões para que uma pessoa sinta o amargo desejo de tirar a própria vida. Psicólogos e psiquiatras apontam fatores em comum sobre o que pode levar alguém ao suicídio, de acordo com a cartilha “Suicídio - Informando para prevenir”, publicada pela Associação Brasileira de Psicologia em parceria com o Conselho Federal de Medicina, existem quatro principais fatores associados ao comportamento de risco: doenças mentais (depressão, transtornos causa-

dos pelo uso excessivo de substâncias, bipolaridade); condição de saúde limitante (doenças incapacitantes, dor crônica, doenças neurológicas, tumores); aspectos psicológicos (impulsividade, pouca resiliência, ter sofrido abuso físico e sexual) e aspectos sociais (isolamento social, perda familiar, fim de relacionamento, gênero masculino, idosos, populações em vulnerabilidade social como desempregados, indígenas, pessoas em situação de rua, presidiários).

É neste contexto social que a gestão João Doria trabalha para valorizar e salvar vidas. Com a produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, a Vigilância Socioassistencial do Estado pode intervir, por meio dos assistentes sociais, prestando acolhimento a um indivíduo, família ou determinado grupo de pessoas. Indivíduos com algum tipo de conflito, angústia, sofrimento mental, dificuldade de sobrevivência, ou outros fatores que indiquem um possível ato de suicídio, podem ser encaminhados aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) por assistentes sociais ou terceiros.

No CRAS, a equipe multidisciplinar acolhe e avalia os problemas e situações, e posteriormente encaminha aos serviços de saúde, ou aos Serviços de Convivência e Fortalecimento dos Vínculos do próprio equipamento social. Esses atendimentos são realizados em grupos, organizados por faixas etárias, e oferecem atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas.

O caráter dessas ações revela a atuação do poder público diante de situações desafiadoras, que permitam aos usuários novas perspectivas, com o objetivo de reconstruírem suas vidas, renovarem sonhos e desenharem uma nova história.

FALECIMENTOS

Santa Bárbara d'Oeste
Olga Germano Ferraz

Faleceu na sexta-feira (18), aos 90 anos. Era viúva de José Ferraz Neto, deixando os filhos: Olga, Lurdes, Marlene e Roberto (José e João em memória). Sepultamento ocorreu ontem, no Cemitério da Paz. (Funerária Araújo-Orsola)

IMAGEM DO DIA



FOGO | Força-tarefa de combate a incêndios segue atuando em todo o Estado do Mato Grosso do Sul para a extinção dos incêndios florestais.

Esta edição tem 24 páginas

Fale conosco

facebook.com/jornaltododia/

@jornaltododia

(19) 9 9444-6774 - Redação
(19) 3471-2700 - Assinaturas

TODODIA
Jornal TODODIA
Fundado em 28 de outubro de 1996
Ano XXII - Nº 8.576
ASSOCIADO
ANJ

Presidente: Roberto Romi Zanaga
Editor-chefe: Wagner de Freitas
Conselho Editorial: Maria Cristina Luchiani Pisoni
Ricardo Alécio
Roberto Romi Zanaga
Wagner de Freitas

Expediente: Avenida São Jerônimo, 2.210 - Morada do Sol - CEP: 13.470-310
Telefone 3471.2700 | www.tododia.com.br | tododia@tododia.com.br
Para sugestões de pauta: 3471.2783 e redacao@tododia.com.br
Para anunciar: 3471.2731, 3471.2761 e comercial@tododia.com.br
Balcão de anúncio: Sede do jornal | Para assinar: 3471.2771
Mande sua mensagem, sua foto, conte sua história, dê sua opinião, ajude a fazer o TODODIA: redacao@tododia.com.br

TODODIA - O jornal da Região Metropolitana de Campinas

ISSN 1807-9504
9 771807 950402

ELEIÇÕES

Quatro estão na disputa em S. Bárbara

Prefeito Denis Andia apoia o atual vice, Rafael Piovezan, que concorre com Dr. José, Pinguim e Marcos Fontes

ROGÉRIO VERZIGNASSE
SANTA BÁRBARA D'OESTE

Quatro candidatos concorrem em novembro à sucessão do prefeito Denis Andia (PV) na Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste, cidade com orçamento na casa dos R\$ 585 milhões.

O prefeito Denis Andia (PV) apoia para a sucessão Rafael Piovezan, vice-pre-

feito atual, que ao longo do mandato atual esteve à frente do DAE (Departamento de Água e Esgoto).

Piovezan, do mesmo partido, tem como vice na chapa o vereador Felipe Sanches (PDT), e é o candidato de uma coligação partidária composta por PV, PDT, MDB, PL e PSB.

O médico José Antonio Ferreira, conhecido na ci-

dade como Dr. José, também está na disputa. Fez carreira prestando atendimento nas unidades públicas de saúde de Nova Odessa. Quando começou a movimentação política na cidade para a definição das estratégias eleitorais na temporada, o médico, que ocupava uma cadeira no Legislativo, era dado como candidato certo do

PSDB à prefeitura. Mas desentendimentos dentro da legenda - onde lideranças demonstravam interesse em apoiar o candidato da situação - o fizeram trocar de partido.

Ele entrou no PSD e se tornou o candidato, tendo como vice o empresário Luís Alberto Romano, o Romaninho (Republicanos). A coligação "Santa Bárbara

mais humana" ainda conta com os partidos Patriota e Solidariedade.

Também está na disputa pelo Executivo o gestor público e comunicador Marcos Fontes, do PSL. O candidato a vice na chapa (que também tem o apoio do Progressistas, é o médico Abnadar Reis Filho.

O outro candidato é Fabiano Ruiz Martinez, o

Pinguim (Podemos). Ele tem como vice na chapa o cabo Claudemir Dorigon (DEM), que fez carreira na Polícia Militar. Pinguim já cumpriu dois mandatos no Legislativo e foi candidato a vice-prefeito no pleito de 2016, na chapa de Zé Maria (DEM), derrotada na reeleição de Denis. A "Juntos por Santa Bárbara" tem ainda Avante e PRTB.

HORTOLÂNDIA

Perugini tenta a reeleição contra 7 candidatos

Oito candidatos vão concorrer à Prefeitura de Hortolândia em 15 de novembro. Apenas uma mulher está na disputa.

A professora Eliane Garcia (PSol), dirigente licenciada da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), é a única candidata mulher, negra, na disputa.

Ela mora no Rosolem e faz dobradinha com o professor Mario Klettemberg, candidato a vice na chapa pura.

O atual prefeito, Angelo Perugini (PSD) disputará a reeleição ao lado do seu vice Zezé Gomes (PL), que encabeçam a coligação "Hortolândia Feita por Todos", formada ainda

por MDB, PSB e PTB.

Quem também confirmou sua candidatura é o empresário e médico George Julien Burlandy (PSDB), que foi vereador e presidente da Câmara e candidato a prefeito duas vezes. Ele forma dobradinha com a vereadora Simone Bettini (DEM).

Outro médico na disputa da prefeitura é Lou-

renço Daniel Zanardi (Pros), que já foi secretário de Saúde da cidade, e que fará dobradinha com Marcelo Herdeiro (Pros), em chapa pura.

Outra chapa homologada é do candidato Edivan Campos Albuquerque, o Ceará do Amanda (Rede Sustentabilidade), que foi vereador por quatro vezes, com o em-

presário e administrador Eduardo Ricatto (Patriota) como vice. Eles formam a coligação "Juntos com a força do Povo".

Convenções também confirmaram as candidaturas do professor, pastor e filósofo Valmir Pazé (PT), com Jaime Moreira (PT) como vice; e de Walter Tato (Podemos), ex-assessor do atual pre-

feito, e o vice Corrêa (Podemos), pela coligação "A Cidade Que Queremos e Podemos".

Rafa Bassi (Progressistas) também confirmou sua disposição em ser candidato a prefeito nas suas redes sociais, mas a reportagem não conseguiu confirmar a convenção com ele.

| CLAUDETE CAMPOS



Estamos aqui por vocês!



FAM.BR

FOGO CRUZADO

fogocruzado@tododia.com.br

ONDAS X GUALTER 1

Durante discussão na sessão de quinta-feira (17), em Americana, o vereador Gualter Amado (Republicanos) criticou a administração após o colega Alfredo Ondas (MDB) dizer que a gestão Omar Najjar enfrentou algumas "surpresas" de problemas herdados de gestões anteriores. "Ninguém compra o peixe sem saber o que está comprando. Não adianta falar que foi surpreendido, a administração pública patinou, ano e ano vem subindo a dívida", afirmou.



ONDAS X GUALTER 2

Gualter cutucou os colegas pré-candidatos a prefeito. "Vocês sabem aquilo que vão pegar. Porque a conta vai vir para pagar lá na frente", disse Gualter. Ondas respondeu que apareceram "muitas surpresas" na gestão Omar e que eles todos já sabiam dos problemas herdados. Ondas destacou ainda a dificuldade para o próximo prefeito. "Vai ser difícil para o próximo gestor, a questão dos precatórios é grave, vai corroer boa parte do orçamento", disse.

ONDAS X GUALTER 3

Gualter aproveitou a deixa para citar a situação de Ondas, que está com a candidatura sob risco depois da intervenção do diretório estadual do MDB. "Uma curiosidade minha: o senhor sabendo disso tudo e está até na Justiça para concorrer? Só prova o que falei de que quem quer entrar na administração pública sabe o que está pegando", disse. Logo em seguida o presidente da Casa, Luiz da Rodaben (Cidadania), pediu foco e encerrou a discussão.

ÁGUA

Marschelo Meche (PSL), Gualter Amado (Republicanos), Wellington Rezende (Patriota) e Maria Giovana (PDT) relataram durante a sessão terem recebido reclamações de falta de água na cidade e criticaram obra da Fonte da Saudade, na frente da Câmara, enquanto bairros estão sem água há dias, segundo relato de moradores. Eles criticaram a prefeitura e o DAE (Departamento de Água e Esgoto). O presidente da Câmara, Luiz da Rodaben (Cidadania), saiu em defesa da administração Omar Najjar (MDB). "É fácil jogar pedras, mas quando ele pegou a prefeitura a dívida era enorme, ele precisou zerar", afirmou.

NOVA ODESSA

Sucessão de Bill coloca 7 candidatos na disputa

Dois não têm carreira política, dois são médicos e três passaram pela Câmara

ROGÉRIO VERZIGNASSE
NOVA ODESSA

Sete candidatos concorrem à prefeitura de Nova Odessa. Eles disputam a conquista dos votos dos 45 mil eleitores da cidade e, consequentemente, o direito de administrar um orçamento municipal da ordem de R\$ 230 milhões.

O prefeito atual, Bill Souza (PSDB), em final de seu segundo mandato, aposta suas fichas na candidatura do médico José Lourenço Jorge Alvarenga, do mesmo partido, que fez carreira nas unidades da rede pública de Saúde de Nova Odessa. O candidato a vice é o vereador Wagner Barilon, também do PSDB.

A chapa "Cuida, dr." tem também DEM, PSC, Pros e Podemos.

Outro médico é candidato, Nivaldo Rodrigues (Republicanos), pela coligação "Por uma Nova Odessa melhor", que tem como vice na chapa o pastor Wagner Longhi (Cidadania).

Também estão na briga três políticos com passagens pelo Legislativo. O vereador Tiago Lobo (PV) tem como candidato a vice o empresário Doá Camilotti, do mesmo partido, em uma coligação ("Nova Odessa para Todos") da qual também faz parte o PSD.

Leitinho, como é conhecido na cidade o vereador Cláudio Shcooder (PSD), tem

como vice outro empresário da cidade, Alessandro Miranda, o Mineirinho, e é candidato da coligação "Juntos por Nova Odessa", que integra, além do PSD, o PTB e o PMN.

O professor Bi, como é conhecido Vladimir Antonio da Fonseca, que já foi vereador por duas legislaturas, concorre à prefeitura pelo MDB, e leva na chapa, como candidato a vice, o professor José Brandão.

Dois dos candidatos não têm carreira política. Um deles é o metalúrgico Thiago Beroco (PT), que tem como vice o arquiteto Héilton Escorpelli (PCdoB).

Beroco assumiu a direção do partido na cidade e escolheu como

vice na chapa um profissional ligado ao trabalho pela preservação da memória cultural e arquitetônica nas cidades da região. Apenas PT e PCdoB integram a coligação "Unidos pelo Povo".

Outro candidato que se apresenta como alternativa de renovação na cidade é Jackson Candian, que fez carreira na Polícia Militar e, desde o ano passado, depois da filiação ao Avante, assumiu o discurso em defesa da segurança pública e da ética.

Ele tem como vice na chapa pura o tenente José Darci Secco, que também construiu a carreira na PM e, depois de reformado, foi diretor da Guarda Municipal.

ELEIÇÃO

Sumaré: sem mulheres e 4 na corrida

CLAUDETE CAMPOS
SUMARÉ

Os eleitores aptos a votar neste ano contarão com quatro opções de escolha nas eleições para prefeito em Sumaré. Após as convenções, os candidatos têm agora até o dia 26 para registro de candidaturas.

O Cartório da Zona Eleitoral 230 no Centro confirmou o registro de quatro candidaturas a partir do lançamento das atas das convenções. O próximo passo será a homologação das candidaturas pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

Pela coligação "A Força do Bem", o prefeito Luiz Alfredo Dalben

(Cidadania) e o vice Luiz Henrique Sciascio, o Henrique do Paraíso (Republicanos), vão tentar a reeleição.

Eles encabeçam a maior coligação formada na cidade, que tem Cidadania, PL, Republicanos, PSC, PT, PSD, PSDB, PSL, PSB, DEM, Solidariedade, Avante, Pros e PP. Dalben já havia sido vice de Cristina Carrara (PSDB) de 2012 a 2016.

A coligação "Um novo Caminho para Sumaré" será encabeçada pelo candidato Décio Marmirolli (PDT), que tem como vice Warlei de Faria, o Fininho (PV). Ambos são vereadores. Além destes dois partidos, estão co-

ligados PTC e PCdoB.

Também está no páreo o candidato Guilherme Campo Dall'Orto Leite Amaral (Patriota), que encabeçará a chapa com a vice Fernanda Carolino das Graças (MDB). O cabeça de chapa é advogado e comerciante. A coligação "Sumaré Merece Mais" conta ainda com o Podemos.

Outra dobradinha é formada pelo advogado criminalista Roberto Guimarães (PTB) e pelo delegado Peterson Tadeu de Melo, do mesmo partido, que formam a chapa pura "Acredita Sumaré".

Guimarães também foi secretário de Segurança da cidade em

2005 e 2006. Peterson já foi delegado titular em Hortolândia.

PERFIL

Nestas eleições, não há o registro de candidaturas femininas para prefeito. Os quatro postulantes à prefeitura vão disputar os votos de 189.410 eleitores. Desse total, 51,7% é formado por mulheres e 48,2% por homens.

Quase 44% do eleitorado está na faixa etária de 25 a 44 anos. Metade dos eleitores é formada por solteiros. Além disso, quase 70% dos eleitores da cidade têm ensino fundamental incompleto e ensino médio completo ou incompleto.

Educação que CONECTA RAÍZES AO FUTURO

MATRÍCULAS ABERTAS

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

Saiba mais em:

educacaoquetransforma.org.br

19 3499-1555

NEI Fundação Romi Núcleo de Educação Integrada

ÁGUA

Estiagem acende o alerta na região

Nível do Sistema Cantareira abaixo do adequado para esta época aponta para a possibilidade de racionamento

ROGÉRIO VERZIGNASSE
REGIÃO

A estiagem acende o alerta para o risco de desabastecimento das cidades da região. O nível do Sistema Cantareira – que garante vazão mínima para a captação em cidades da RMC (Região Metropolitana de Campinas) – esteve na terça-feira em 44,6%, bem abaixo dos 60% considerados adequados para a época.

Não que o nível atual represente que as torneiras vão secar imediatamente. O índice do momento ainda garante que sejam liberados para a região pelo menos 10 metros cúbicos por segundo de água (cota prevista na outorga contratual). Mas existe a possibilidade de se adotar racionamento em cidades que sofrem com vazamentos e consumo irresponsável.

A observação do secretário executivo do Consórcio PCJ (Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), Francisco Lahoz, serve exatamente para ilustrar a situação de Americana, que ainda precisa substituir pelo menos 400 quilômetros de rede pela cidade. A troca não é feita, na maior parte dos casos, há cinco décadas. Os vazamentos são constantes e as queixas sobre falta d'água chegam diariamente ao DAE.

Americana faz a captação de água para o abastecimento público do Rio Piracicaba, que sofre os efeitos da queda do nível do Sistema Cantareira. Quem passeia pela Carioba, por exemplo,



PIRACICABA | Responsável pelo abastecimento em Americana, rio sofre com a queda verificada do nível do Sistema Cantareira

nota que a vazão do rio caiu bastante com a falta de chuvas.

Mas, segundo Lahoz, a ameaça não se limita aos riscos de cidades que dependem exclusivamente das águas de rios como o Atibaia e o Jaguari (essenciais para a região).

Quem recorre a represas locais para captar água (como é o caso das cidades de Nova Odessa e Santa Bárbara d'Oeste) também precisa adotar um programa de consumo responsável e manutenção eficiente das redes.

"Nosso lençol freático

ainda não se recuperou totalmente da estiagem severa de 2014 e 2015", afirma Lahoz. "O nível das represas locais segue comprometido", completa.

Embora as prefeituras da região descartem a possibilidade de que exista qualquer risco de desabastecimento, as companhias de abastecimento reconhecem que a estiagem e a baixa umidade relativa do ar, notada durante todos os invernos, aumentam o consumo de água.

O superintendente do DAE (Departamento de

Água e Esgoto) de Americana, Carlos César Gimenez Zápia, afirmou durante a inauguração do novo reservatório do São Roque que a cidade enfrenta, sim, um período atípico, com a temperatura acima da média histórica e ambiente seco.

"Nestas condições, se consome muito mais água", afirmou Zápia. "É por conta disso que a administração não poupou investimentos na instalação de novos reservatórios e na substituição de 50 quilômetros de rede".

CONTRA O DESABASTECIMENTO

As medidas que precisam ser tomadas pelas prefeituras durante a estiagem

- Os reservatórios precisam de manutenção constante, com o funcionamento impecável das boias de controle do nível e do sistema de bombeamento.
- A população precisa denunciar os vazamentos na rede, e os governos precisam identificar rapidamente e agilizar os reparos.
- Deve haver fiscalização e punição exemplar a moradores que desperdiçam água, como os que lavam a calçada com jatos.
- As companhias de abastecimento precisam manter carvão ativado em estoque para garantir a potabilidade da água captada, que invariavelmente perde qualidade com a falta de chuva.

Fonte: Consórcio PCJ

SUMARÉ

Saúde mental e bucal tem projetos premiados

DA REDAÇÃO
SUMARÉ

Os departamentos de Saúde Mental e de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde de Sumaré tiveram quatro projetos reconhecidos pelo Prêmio APS (Atenção Primária à Saúde) Forte Para o SUS, desenvolvido pelo Ministério da Saúde e Opas/OMS (Organização Pan-americana da Saúde da Organização Mundial da Saúde no Brasil). A informação é da prefeitura.

O objetivo da premiação

é evidenciar estratégias inovadoras elaboradas para organizar os serviços de saúde para atender a população durante a pandemia de Covid-19.

O Departamento de Saúde Bucal teve premiados os projetos "Prevenção em Saúde Bucal para crianças em Sumaré, em tempos de pandemia da Covid-19" e "Atenção em Saúde Bucal para as gestantes de Sumaré, no período da pandemia de Covid-19".

O projeto voltado para o público infantil foi realiza-

do por meio de dois vídeos educativos, cujo objetivo é motivar os pequenos sumareenses para os hábitos de higiene bucal neste período de pandemia.

O conteúdo foi divulgado para as 300 famílias vinculadas ao programa "Criança Feliz", 320 alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) e alunos da Rede Municipal de Ensino. O projeto foi elaborado pelos colaboradores Edileni Pedroni Barel, Roseli Melo e Celia Cristina Lima, sob

coordenação da dentista Cristina Slateff Baldini.

O projeto voltado para as gestantes foi desenvolvido a partir de teleorientações, tanto sobre dieta quanto higiene bucal, realizadas por dentistas da rede pública, com o objetivo de motivar para o autocuidado das gestantes assistidas pelas Unidades Básicas do município. A autoria e coordenação foi de Cristina Slateff Baldini.

SAÚDE MENTAL

O Departamento de

Saúde Mental da Prefeitura de Sumaré também teve dois projetos premiados, coordenados pela psicóloga do Nasf (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), Roseli Melo.

Com o título "Monitorar é também humanizar o cuidado, para além de como vai você?", um deles abordou a experiência da equipe multidisciplinar no monitoramento remoto aos familiares e pacientes suspeitos ou confirmados da Covid-19.

Já no projeto "Saúde

Mental na Atenção Primária: Novos Caminhos para o cuidado", a equipe explanou o atendimento remoto feito por parte dos psicólogos da Atenção Básica aos usuários que apresentavam sintomas emocionais desencadeados pela pandemia.

Os quatro projetos sumareenses premiados estão disponíveis para consulta pública no site do Prêmio APS Forte, no link <https://apsredes.org/aps-forte-sus-no-combate-a-pandemia/>.

SAÚDE

Americana tem 164 consultas ao dia

Após retomada do agendamento no dia 1º de setembro, em meio a polêmica, foram 1.809 consultas até dia 11

PEDRO HEIDERICH
REGIÃO

De 1º de setembro, quando a prefeitura iniciou a retomada de agendamento de consultas eletivas na rede municipal, até o dia 11, as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) de Americana realizaram 1.809 consultas médicas. A informação é da prefeitura. Em média, são 164 consultas por dia no período.

A reportagem questionou em quantas e em quais UBSs foram realizadas as consultas, mas o Executivo não informou. Também foi perguntado se já há um próximo passo para promover o atendimento médico de forma gradativa.

A prefeitura informou que segundo a Unidade de Atenção à Saúde, todas as unidades mantiveram o agendamento das consultas, sendo que os atendimentos estão seguindo os protocolos da OMS (Organização Mundial de Saúde), Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde. "Os protocolos foram adaptados conforme a situação epidemiológica local", informou.

No início da pandemia,

a prefeitura publicou decreto em 23 de março determinando restrição de atendimento em UBS para grupo de risco (gestantes) e aos casos que indicassem potencial infecção, além de cancelar as consultas agendadas para atendimento do Núcleo de Especialidades e nas unidades, além de suspender novos agendamentos.

No dia 1º deste mês, a Unidade de Atenção à Saúde reforçou junto às equipes das UBSs a reorganização das agendas

Prefeitura diz que unidades não ficaram fechadas durante a pandemia

para consultas eletivas na rede municipal. Na ocasião, a prefeitura, acusada de manter os postos de saúde fechados durante a pandemia, negou que as unidades estiveram fechadas em algum momento.

Segundo a administração, os postos de saúde tiveram durante a quarentena ações de vacinação, atendimento médico

e renovação de receitas. Especialidades, como oncologia, também não pararam, segundo a prefeitura, que reiniciou o agendamento no dia 1º.

O objetivo, diz a prefeitura, é promover o atendimento médico de forma gradativa, evitando aglomerações e o risco de contaminação pelo coronavírus.

As consultas médicas e com enfermeiros estão sendo agendadas com intervalos de 30 minutos, segundo a prefeitura. Os pacientes estão sendo orientados sobre o horário agendado, para chegarem à consulta com 15 minutos de antecedência. Além disso, o uso de máscara é obrigatório e somente um acompanhante poderá entrar no consultório.

As consultas odontológicas seguem as mesmas orientações.

No início do mês, o secretário de Saúde de Americana, Gleberson Miano, confirmou que os atendimentos nos postos de saúde, apesar de reduzidos devido à pandemia para proteger as pessoas, seguiram durante a quarentena.

"Americana não ficou de braços cruzados, tanto



UBS | Agendamento retomado em Americana, com 1.809 consultas em 11 dias este mês

que não cancelou vários atendimentos, por exemplo cardiologia, oncologia e psiquiatria, entre outros", afirmou Gleberson, que citou o número de atendimentos em algumas unidades.

Segundo ele, em agosto foram atendidos 200 pacientes oncológicos. Fo-

ram, disse, cerca de 200 atendimentos no Mathiesen, 275 na Praia Azul, 304 no Parque Gramado, 242 no Jardim São Paulo, 300 no Núcleo de Especialidades, além de 568 consultas de ginecologia.

Em maio, explicou o secretário, foi iniciado um monitoramento de pa-

cientes com doenças crônicas, que tiveram receitas atualizadas e, quando necessário, encaminhados para médicos nas unidades de saúde. Ele lembrou que a pandemia não acabou e a secretaria vai ampliar gradualmente o atendimento, com segurança.

EMPREGO

MRV abre 210 vagas em Santa Bárbara e Paulínia

Ernesto Rodrigues | TodaDia Imagem



RESIDENCIAL DAS ÁGUAS | São 110 oportunidades de emprego em Santa Bárbara

ROGÉRIO VERZIGNASSE
REGIÃO

A MRV abriu 210 vagas de emprego em empreendimentos em Santa Bárbara d'Oeste e Paulínia. Depois que os projetos são executados, colaboradores são transferidos para novas obras, como no Apen, no Parque das Nações, em Americana, de onde são transferidos cerca de 300 trabalhadores.

A empresa oferece vagas para montadores, pedreiros, pintores, carpinteiros, serventes, armadores, encanadores, eletricitas, azulejistas, gesseiros, encarregados.

O coordenador regional de obras da MRV, o engenheiro civil Carlos Grandin, lembrou que o período da pandemia transformou as relações de trabalho e exigiu o cumprimento de protocolos severos.

Sob o aspecto adminis-

trativo, disse, a empresa investiu em equipamentos de proteção individual e material de limpeza; reduziu cargas horárias; adequou turnos e cronogramas.

"Passado o período crítico da pandemia, é uma alegria imensa abrir postos de trabalho, dar oportunidade para tanta gente que precisa trabalhar e

Em Paulínia, são 100 oportunidades no Ponte Romana

manter a própria casa", afirmou.

Em Santa Bárbara, a empresa oferece 110 oportunidades de trabalho no Residencial das Águas. As oportunidades são para os cargos de pintores, pedreiros, azulejistas, encanadores e gesseiros.

O empreendimento, com entrega prevista para dezembro, terá 200 unidades habitacionais e é o primeiro de três condomínios que serão instalados no Loteamento Residencial Mac Knight. Os interessados devem entregar o currículo na guarita do Residencial das Águas, que fica na Estrada do Barreirinho, 139.

Em Paulínia são 100 vagas, disponibilizadas no empreendimento Ponte Romana. Estão sendo contratados montadores, pedreiros, carpinteiros, serventes, armadores, encanadores, eletricitas e encarregados.

O conjunto habitacional terá 256 unidades e está no início das obras. Os interessados devem entregar pessoalmente o currículo na portaria do condomínio, à Rua das Nações Unidas, 943, Villa Bressani, esquina com a Rua dos Estados.

PESQUISA

Para um terço, impacto foi 'alto'

Levantamento da regional de Campinas da ABRH mostra os efeitos da pandemia de Covid-19 nas empresas

DA REDAÇÃO
REGIÃO

Para 32,2% das empresas da RMC (Região Metropolitana de Campinas), o impacto financeiro na pandemia de Covid-19 é considerado alto. O índice foi revelado em uma pesquisa feita pela ABRH (Associação Brasileira de Recursos Humanos) Regional Campinas.

O levantamento abordou também o trabalho remoto, realidade do presente com potencial para mudar os modelos de produção no futuro. A pesquisa quantificou, ainda, os sentimentos que mais afloraram nos trabalhadores durante o período de enfrentamento da doença: "preocupação" é a resposta em 70% das corporações.

Com a Covid-19 vieram o isolamento social e mudanças no universo corporativo. Muitas empresas da região optaram pelo trabalho realizado em home office como medida para proteger os funcionários da contaminação pelo novo coronavírus, agente causador da doença.

Ao elaborar a pesquisa, a ABRH Regional Campinas abordou o impacto financeiro para as empresas na pandemia de Covid-19. Para 32,2% dos participantes, o efeito é considerado alto. Para

31,1%, é médio, enquanto 25,6% avaliam como baixo. Apenas 11,1% responderam não haver impacto financeiro para a corporação.

"Quando destacamos o impacto financeiro em um terço da fatia das empresas pesquisadas, constatamos que as ações foram rápidas nos processos decisórios e geraram resultados", observa Fabiola Lencastre, presidente da ABRH-rmc.

"O número é alto, emblemático, significativo, mas reflete a capacidade de adaptação das equipes e a criatividade em produtos e serviços para

Sentimento mais comum foi o de "preocupação", seguido pelo "medo"

o momento de crise", diz.

Sobre a realização de trabalho remoto no período de pandemia, 36,7% das empresas responderam que o home office foi implantado apenas em alguns departamentos. A implementação de forma parcial ou em esquema de revezamento envolveu 35,6% das corporações. Mas 26,7% trabalharam integralmente de forma remota.

No geral, a pesquisa mostra que quase todas as empresas ouvidas agiram para que seus colaboradores continuassem produtivos mesmo fora do ambiente corporativo.

Para Fabiola, é provável que os estabelecimentos físicos e fixos deem lugar a uma nova forma de trabalho. "Acredito que vem aí, com muita força, um modelo criativo que reflita eficiência para os negócios em nossa região", afirma.

Na questão sobre a adoção de plano de contingência, 83,3% responderam que houve um planejamento específico para o enfrentamento da Covid-19. Outros 16,7%, porém, disseram que não houve.

"Na RMC, os nossos RHs passaram a ser estratégicos e hoje orientam temas relevantes na empresa. Se a pandemia nos pegou desprevenidos, rapidamente conseguimos traçar um plano contingente. Isso representa amadurecimento nas nossas estruturas de gestão", destaca a presidente da ABRH-rmc.

A pesquisa da ABRH Regional Campinas incluiu, ainda, outra questão: "qual foi o sentimento mais percebido nas pessoas durante a pandemia". Para 70%, a resposta foi "preocupação".



EMPRESAS | Produção afetada e home office em muitos dos casos na RMC

Para 24,4%, "medo".

"Embora não saibamos qual será o novo cenário, esses 70% devem ser

o alvo dos nossos RHs", afirma. "Dentro de nossos ambientes de trabalho, precisamos pro-

mover um cenário mais seguro para amenizar este sentimento", finaliza Fabiola Lencastre.

VAGAS NA REGIÃO

Inscrições para cursos do Novotec vão até quarta

O governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com a Secretaria de Educação, está com oferta de 9.060 vagas para 11 cursos rápidos e gratuitos de qualificação profissional do programa Novotec Expresso, com apoio

São 90 vagas em Americana e outras 90 em Sumaré

das Etec e Fatecs do Centro Paula Souza. No total, 88 municípios das 16 Regiões Administrativas do Estado são contemplados com a mo-

dalidade. Na região, são 90 vagas em Americana e outras 90 em Sumaré. As inscrições devem ser feitas até quarta-feira (23) pelo site www.novotec.sp.gov.br.

"Estamos trabalhando para proteger vidas, mas a política mais importante de todas, que vai fazer com que a gente saia dessa crise melhor e com uma retomada econômica não somente sustentável, mas também inclusiva, é apoiar nossos jovens e nossos adultos em sua formação profissional para que tenham melhores oportunidades de emprego e renda" afirmou Patricia Ellen, Secretária de Desenvolvimento Econômico.

O programa Novotec é voltado aos alunos do

O Novotec é um programa do governo do Estado de São Paulo, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico em parceria com a Secretaria de Educação, que oferece cursos de habilitação técnica e de qualificação profissional aos jovens estudantes de ensino médio da rede estadual, alinhado com as demandas do mercado de trabalho. O Centro Paula Souza é hoje a instituição que ministra os cursos e certifica os estudantes. O objetivo é expandir o acesso à EPT (Educação Profissional e Técnica) para os estudantes do Ensino Médio, com cursos gratuitos e com a integração da EPT com o Ensino Médio, possibilitando novas opções de futuro para os jovens e facilitando a inserção no mercado de trabalho e geração de renda. Já o Novotec Expresso é uma das modalidades de oferta do Novotec, que disponibiliza cursos de qualificação profissional de curta duração ofertados pelas Etec e Fatecs do Centro Paula Souza

ensino médio da rede pública e oferece cursos desenvolvidos para alinhar as demandas atuais do mercado de trabalho com as necessidades dos jovens por profissionalização mais rápida.

Neste ano, o Novo-

SAIBA MAIS

tec Expresso está com duas novidades: carga horária total de 90 horas em três meses e formato semipresencial, com cursos nas áreas de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação e Produção Cultural e Design.

OS CURSOS

- Comunicação e projeto de vida para o mercado de trabalho (em parceria com o Instituto Proa)
- Criação de conteúdo para redes sociais
- Excel Básico
- Informática básica
- Introdução a programação de computadores
- Noções de cibersegurança
- Operador telemarketing
- Princípios do empreendedorismo
- Produção multimídia
- Recepção e atendimento ao cliente
- Vendas em redes sociais

Fonte: Governo do Estado de São Paulo

ON-LINE

A maior parte da carga horária será realizada on-line e ao vivo na plataforma Microsoft Teams, além de encontros presenciais organizados pelas unidades escolares, respeitando os protocolos de saúde

e segurança dos estudantes, docentes e demais funcionários. Os encontros presenciais poderão ser aulas pontuais em laboratórios, visitas de campo, palestras e atividades de integração.

DA REDAÇÃO

"GRAÇAS A DEUS"

Após 135 mil mortes, Bolsonaro diz que seguiu o caminho certo

Presidente fala em normalidade ainda neste ano e critica o Judiciário

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

Após mais de 135 mil mortes em decorrência da Covid-19, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse ontem que foi motivo de chacota, mas que "graças a Deus" estava no caminho certo no enfrentamento à pandemia. O presidente também voltou a criticar o Judiciário.

Segundo ele, a normalidade deve ser restabelecida ainda neste ano. Bolsonaro afirmou ainda que o Brasil foi o país do mundo que melhor se saiu, em relação à economia, durante a pandemia.

"Se naquela época [início da pandemia] até mesmo a chacota se fez presente, hoje, graças a Deus, estamos vendo que estávamos no caminho certo. Se Deus quiser, voltaremos à normalidade ainda no corrente ano", disse durante evento da igreja Assembleia de Deus, em Brasília.

Na sexta-feira (18), em evento em Sorriso (MT), Bolsonaro havia voltado a minimizar a Covid-19. Ele parabenizou os produtores agrícolas que "não entraram na conversinha mole de ficar em casa" na pandemia.

"Vocês não pararam durante a pandemia. Vocês não entraram na conversinha mole de 'fica em casa'. Isso é para os fracos", disse a uma plateia de produtores rurais e apoiadores em Sorriso, no norte do Estado.

Ontem, defendeu seus posicionamentos no enfrentamento da pandemia no evento religioso.

"Tem uma passagem militar que vale para todos nós. Pior que uma decisão mal tomada é uma indecisão. Por vezes, os senhores tomam decisões reservadamente. Eu tive de tomar decisões mesmo sendo tolhido pelo Poder Judiciário", disse o presidente.

Bolsonaro tem criticado reiteradamente decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) que autorizou que municípios e Estados têm competência concorrente com a União para estabelecer medidas de combate à Covid-19. O STF não impediu o presidente, porém, de tomar decisões.

A visita do presidente ao evento dos evangélicos ocorre na semana em que ele vetou o perdão a dívidas tributárias das igrejas. O montante do benefício chega a cerca de R\$ 1 bilhão.

Em publicação nas redes sociais, Bolsonaro sugeriu, no entanto, que os congressistas derrubem seu próprio veto. O presidente explicou que só não manteve o dispositivo para evitar "um quase certo processo de impeachment".

O estímulo à derrubada do veto foi reforçado em conversas com parlamentares da bancada evangélica.

Por volta de 10h30, o presidente chegou à chamada Catedral da Baleia para a Assembleia Geral Extraordinária da Convenção Estadual do Distrito Federal e Entorno, da igreja Assembleia de Deus de Madureira.

Também participou do evento o governador de Goiás, Ronaldo Caiado



BOLSONARO | Na igreja Assembleia de Deus, em Brasília

(DEM), que é médico.

Antes desafiado do presidente por causa das ações no combate ao novo coronavírus, Caiado elogiou Bolsonaro em seu discurso. Ele disse que o auxílio emergencial de R\$ 600 evitou um "caos social" por causa do desemprego.

Bolsonaro novamente afirmou que estava certo em suas críticas ao isolamento social, lembrando os "passeios" que fazia no início da pandemia.

"Estamos aqui para, mais do que tomar decisões, para estar ao lado do povo, como estive no início da pandemia, em Ceilândia, Taguatinga, entre outros municípios. Sempre fui criticado que devia ficar em casa", disse.

O presidente afirmou que o Brasil passou por "uma grande provação". "Ou melhor, estamos no

final dela. O momento que se abateu sobre todo o mundo. Na parte econômica, o Brasil foi o que melhor se saiu", disse, sem apresentar dados.

Nesta sexta, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostrou que a volta dos brasileiros às ruas já pressiona a taxa de desemprego no país.

Na quarta semana de agosto, o índice bateu 14,3%, o maior nível desde o início da pandemia. São, ao todo, 13,7 milhões de desempregados.

Em uma semana, segundo o IBGE, 1,1 milhão de pessoas ingressaram na fila do emprego no país, o que explica a pressão sobre a taxa de desemprego, que saltou de 13,2% para 14,3% - o indicador considera apenas as pessoas que disseram ter ido atrás de uma vaga no período pesquisado.

GIRO

Congresso peruano recusa pedido de impeachment do presidente Vizcarra

O Congresso peruano recusou o pedido de impeachment do presidente Martín Vizcarra, na noite de sexta-feira (18). Depois de uma sessão de mais de 12 horas, a moção de vacância foi rejeitada por 78 votos, contra 32 de parlamentares a favor do afastamento e 15 abstenções. Com isso, Vizcarra permanece no cargo. Há eleições presidenciais no Peru previstas para abril de 2021. O resultado ficou longe do que seria necessário para o afastamento. Segundo a lei, para o impeachment são necessários 87 votos. O processo de impeachment foi desencadeado pela divulgação de gravações nas quais o presidente aparece pedindo a assessoras que mintam em um inquérito sobre a relação dele com um ex-colaborador.



VIZCARRA | Só 32 votaram a favor do afastamento

Ministro do STJ é o 8º caso positivo de Covid após a posse de Luiz Fux no STF

O ministro Benedito Gonçalves, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), é a oitava autoridade com resultado positivo para a Covid-19 após participar da posse de Luiz Fux na presidência do STF (Supremo Tribunal Federal). O diagnóstico de Gonçalves foi confirmado no fim da noite de sexta-feira (18) pela assessoria de imprensa do tribunal. Segundo o órgão, o ministro seguirá trabalhando de casa, em isolamento social. Fux assumiu o comando do STF na quinta-feira (10). A cerimônia foi presencial, no plenário da corte. Em seguida, houve um coquetel, do qual Gonçalves não participou. Além dele, estiveram na posse os ministros Luís Felipe Salomão e Antonio Saldanha Palheiro, ambos do STJ. Os dois também contraíram Covid-19.

Pelo terceiro mês seguido, letalidade policial no Estado de SP tem queda

O número de pessoas mortas por policiais militares de São Paulo em confrontos armados caiu 33% no mês de agosto, em comparação ao mesmo período de 2019, na terceira queda consecutiva da letalidade policial no Estado, segundo dados da gestão João Doria (PSDB) obtidos pela reportagem. Em números absolutos, foram 49 casos em agosto de 2020, contra os 73 do mesmo período do ano passado. Em julho a redução havia sido de 31% (51 contra 74) e, em junho, ela foi de 12,5% (56 contra 64). A queda das mortes em decorrência de intervenção policial ocorre em um momento de maior rigor nos protocolos da PM para lidar com esse tipo de ocorrência.

6,9 GRAUS

Terremoto perto de Fernando de Noronha

Um terremoto de magnitude de 6,9 graus na escala Richter foi registrado na noite de ontem no Oceano Atlântico, perto de Fernando de Noronha, no Estado de Pernambuco, e do arquipélago São Pedro e São Paulo, que é administrado pela União.

O registro foi feito por estações da Rede Sismográfica Brasileira operadas pelo Laboratório

Sismológico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O epicentro foi localizado a cerca de 282 km a leste de São Pedro e São Paulo, a 816 km a nordeste de Fernando de Noronha e também próximo a Natal (RN), Recife (PE) e Fortaleza (CE).

Segundo a Rede Sismográfica Brasileira, há possibilidade de novos terremotos nos próximos

dias, mas o risco de tsunami está descartado.

A reportagem conversou com alguns moradores em Fernando de Noronha. Por lá o terremoto não foi sentido e nem deixou danos.

No arquipélago São Pedro e São Paulo, cujo tamanho é equivalente a dois campos de futebol, também não foi percebido nenhum abalo. O local abriga somente uma

base da Marinha

José Bertotti, secretário estadual de Meio Ambiente de Pernambuco, disse que este tipo de fenômeno não é comum na região. "Estou em contato permanente com o distrito naval para monitorar qualquer consequência que ainda possa oferecer risco ou ameaça a Fernando de Noronha", afirmou.

|FOLHAPRESS

Congresso planeja agência para avaliar servidor

Frente parlamentar mista da reforma administrativa discute criação de órgão para gestão do serviço público federal

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

A frente parlamentar mista da reforma administrativa planeja a criação de um órgão independente para gestão do serviço público federal, que funcionaria como uma agência de recursos humanos do Estado.

As discussões ainda não preveem ao certo os mecanismos para blindá-la de interferência política, o que é apontado por especialistas como um risco.

A agência seria responsável pela criação de critérios para ocupação de cargos comissionados, mapeamento para realocar pessoas e avaliação de desempenho. Esta última pode resultar na demissão de servidores, inclusive de quem já está no cargo atualmente.

Levantamento da frente aponta que países como Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Portugal e

Chile têm agências similares, embora com formatos distintos.

A ideia de um órgão que centralize a administração de servidores públicos não é inédita. Em 1938, durante o Estado Novo de Getúlio Vargas, foi criado o Dasp (Departamento Administrativo do Serviço Público). O órgão sofreu várias mudanças e foi sendo esvaziado ao longo dos anos, até ser extinto.

Para congressistas da frente, blindar o órgão é fundamental para que ele tenha sucesso em suas políticas. Mas ainda não estão claros quais serão os mecanismos para isso.

A senadora Kátia Abreu (PP-TO), integrante da frente, compara a autonomia imaginada para a agência à do Banco Central, que tem autonomia de fato, mas não de direito. Mas ainda não estão garantidas regras como um mandato fixo para

os dirigentes, de quatro anos, por exemplo.

“É o ideal [ter mandato], mas quem vai decidir é o Congresso”, afirmou. Além disso, o chefe do órgão seria indicado pelo presidente da República.

A criação da agência andaria em paralelo à aprovação de alguns projetos em tramitação no Congresso.

Muitas das funções atribuídas ao novo órgão, como os parâmetros a serem seguidos em concursos públicos e a própria avaliação de desempenho dos servidores, estão estabelecidas em propostas na Câmara e no Senado.

“As reformas previdenciária e tributária são peças sozinhas, mas a administrativa é um mix de várias peças”, disse a senadora. “Precisamos melhorar a capacidade administrativa do Estado, que tem de ficar mais enxuto nas suas decisões.”

Ela disse que a nova es-

trutura não vai gerar custo adicional ao governo: profissionais qualificados ligados ao extinto Ministério do Planejamento que poderiam ser chamados.

Marcelo Marchesini, professor do Insper, apontou equívocos no plano inicial da frente, sendo um deles justamente a ideia de chamar servidores de ministérios para a agência.

Em sua visão, isso reduz a independência do órgão. “Você precisa da capacidade de regulação de um corpo próprio de funcionários comprometidos com aquela agência, e não com os órgãos de origem.”

Outros fatores podem afetar a autonomia, disse, como ausência de mandato fixo para dirigentes e o status da agência (autarquia, por exemplo, teria mais autonomia que um órgão da administração direta).

“Descuidar desses pro-



KÁTIA ABREU | Autonomia como a do Banco Central

cessos pode comprometer uma boa ideia”, afirmou.

Outros problemas seriam a iniciativa, que veio do Legislativo e pode empacar sem apoio do Executivo, e o excesso de atribuição da agência. Mas,

no fim das contas, ele considera a agência uma boa ideia.

“É preciso criar uma lógica uniforme para os processos de seleção, capacitação e avaliação de servidores”, disse.

suzano.com.br

Aprendemos que o olhar também sorri

Ao lavar as mãos, ao usar álcool em gel, ao manter o distanciamento social e ao usar máscara estamos demonstrando que cuidamos de nós mesmos e dos outros. E, com este olhar de cuidado, demonstramos principalmente que juntos podemos transformar e melhorar o mundo!

**Previna-se!
O futuro espera pela gente!**

Colaboradora Juliana Furlan, Analista de Excelência Operacional da Suzano.

EM MEIO À POBREZA

Livro revela como padres abusaram de crianças

Ao contrário de casos que se espalharam pelo mundo, crimes no Haiti foram acobertados por políticos e religiosos

FOLHAPRESS
BRASÍLIA

No país mais miserável das Américas, marcado pela violência endêmica e pela destruição provocada por tragédias naturais, religiosos da Igreja Católica aproveitam a vulnerabilidade das crianças locais para cometer todo tipo de abuso.

Ao contrário de casos de pedofilia que ganharam destaque pelo mundo, muitos dos crimes cometidos no Haiti por padres e núncios se mantiveram nas sombras, acobertados por autoridades eclesásticas e por políticos locais.

Mais do que isso, o país virou destino de religiosos com um histórico de violações.

Essa história é contada no novo livro "A Cruz Haitiana - Como a Igreja Católica Usou seu Poder para Esconder Religiosos Pedófilos no Haiti" (Tagore Editora), fruto de uma pesquisa de dez anos da jornalista Iara Lemos, repórter da sucursal de Brasília do jornal Folha de S.Paulo.

O livro narra abusos cometidos por três décadas. São criminosos que se aproveitaram não apenas da miséria mas também da

vulnerabilidade das crianças na cultura haitiana, usadas como escravas domésticas e moeda de troca.

Conta a favor dos violadores o poder da Igreja Católica, mesmo em um país que preserva as tradições originárias do continente africano.

Enquanto o vodu se desenvolve em rituais escondidos, o catolicismo é a religião "do dia", a fé dos homens poderosos e o conforto da população pobre por conta de seus projetos assistencialistas.

"As histórias de abusos mais comuns são de troca de sexo por comida, remédios e até mesmo banho", diz a autora.

"Os alvos desses religiosos são crianças que vivem nas ruas, o que é bastante comum no Haiti. Eles levaram as crianças para as escolas, onde eram violentadas. Uma das vítimas, que engravidou de um padre, era ameaçada com uma arma para fazer sexo com ele."

Iara esteve pela primeira vez no Haiti em 2008 para fazer reportagens a partir da cidade de Jérémie. Acompanhou o dia a dia de freiras brasileiras em missão no país e ouviu falar de casos de abusos.

Nos anos seguintes, começou a pesquisa para o livro, resgatando documentos no Vaticano, no Canadá e nos EUA. Voltou ao Haiti e recolheu depoimentos de vítimas, contando com o apoio do jornalista haitiano Cyrus Sibert, que fez as primeiras denúncias de abusos, o que despertou a ira das lideranças da Igreja. Ameaçado, Sibert precisou deixar o Haiti com a família.

A jornalista brasileira também trabalhou em parceria com o advogado Mitchell Garabedian, conhecido por suas pesquisas dos casos de abusos cometidos por religiosos.

Garabedian é um dos responsáveis por desvendar as violações cometidas por padres na região de Boston, nos EUA. O caso, divulgado pelo jornal Boston Globe, depois virou roteiro do filme "Spotlight" (Tom McCarthy, 2015).

Os documentos analisados por Iara apontam que os primeiros casos datam dos anos 1990, quando o país vivia a transição da ditadura de Jean-Claude Duvalier, o Baby Doc, para sua ainda hoje frágil democracia. Calcula-se que foram centenas as vítimas nesses últimos 30 anos.



LIVRO | Abusos por 30 anos

O livro relata os casos de violência com nomes e sobrenomes dos perpetradores. Alguns se tornaram notórios internacionalmente, enquanto outros eram de conhecimento apenas de uma parte da sociedade haitiana. Em todos, prevalece a impunidade por parte da Igreja Católica.

Um dos casos notórios envolveu o ex-núncio para o Haiti e para a República Dominicana, uma figura equivalente a embaixador do Papado, Dom Józef Wesolowski. Entre 2008 e 2013, ele praticou crimes nos dois países contra jovens em situação de rua, levados até ele por outros representantes da Igreja.

Quando denunciado



IARA LEMOS | Pesquisa de dez anos para fazer o livro

pela mídia dominicana, fugiu do país com passaporte falso, de volta para o Vaticano. Foi destituído do cargo, mas seu processo andou lentamente, com pouca transparência. O acusado aguardou em um quarto residencial na sede do Papado, como medida de restrição.

Em rara manifestação, o Vaticano afirmou na ocasião que a investigação era "vontade expressa do papa", e que o caso seria tratado com rigor.

Wesolowski foi encontrado morto em seu quarto, em 2015. As causas da mor-

te não foram totalmente esclarecidas.

A situação de marginalidade que se encontrou o país ao longo da sua história e que permitiu a atuação de religiosos criminosos aos poucos vai se restabelecendo.

Após uma fase atraindo a atenção mundial, por conta do terremoto que matou 220 mil pessoas, o Haiti está caindo no esquecimento. A missão de paz da ONU, comandada pelo Brasil, deixou o país em 2017. O Haiti novamente se vê assolado por pobreza e violência.

APÓS PROMESSA

Regime bielorrusso separa criança de pais manifestantes

O regime bielorrusso começou a cumprir a ameaça de tirar crianças de pais que se manifestam contra a ditadura. Artiom, filho de 6 anos da ativista da Belarus Europeia Elena Lazarchik, foi levado para um orfanato na quinta (17) porque sua mãe não foi buscá-lo na escola.

No horário da saída escolar, ela estava detida sob

acusação de participar de ato ilegal. Na Belarus, manifestações precisam ser autorizadas pelo regime.

O pai de Artiom, o também ativista Serguei Matiskoit, não foi contatado antes que o menino fosse entregue ao governo e levado, sem ordem judicial.

Depois de liberada da delegacia, Lazarchik não pode resgatar o filho. O

governo afirmou que faria antes uma "investigação social" de duas semanas para decidir se ela poderia manter a guarda.

O orfanato também proibiu visitas "para evitar a transmissão do coronavírus", embora o ditador bielorrusso, Aleksander Lukachenko, tenha se notabilizado por minimizar a gravidade da Covid-19 e

prescrever sauna e vodca para combatê-la.

Lazarchik conseguiu permissão para retirar o filho do orfanato na tarde de ontem, depois de entregar vários documentos. Desde cedo, centenas de pessoas se concentraram na frente do Centro Social e Pedagógico de Frunzenski, em apoio à família.

Quando a mão e o menino saíram do local, os manifestantes bateram palmas, gritaram palavras de ordem e cantaram músicas infantis.

A ameaça de tirar as crianças de pais que se manifestam contra a ditadura foi feita em um programa na TV pública na segunda (14), pelo chefe do departamento de

supervisão para a implementação da legislação sobre menores e jovens do Gabinete do Procurador-Geral da Bielorrússia, Aleksey Podvoisky.

Segundo ele, esses pais violam as leis que regulam os direitos da criança, pois não há garantia de segurança no que o regime chama de "eventos de massa não autorizados".

TER UNIMED
nunca foi tão
SIMPLES
10% OFF
+ CARÊNCIA ZERO

Promoção válida para planos individuais de pessoa física. A imagem de cápsula é válida somente para consultas, exames simples e complementares. Desconto válido de 01/09/2020 a 31/10/2020.

Vendas em
Santa Bárbara
d'Oeste e Americana:

3471-3010
unimedsa.com.br

Unimed
Santa Bárbara
d'Oeste e Americana

ANS - nº 36929-2

MÁXIMA

Negócios



Mauricio Godoy

social@tododia.com.br

@maugodoy

Foto: Divulgação



Valentina, Mauricio e Patricia Marchi Alves



Karina Glasser



Wagner Sanches



Luciana Campero

O primeiro aniversário da 'Bolo da Madre'

As sócias Daniela Pelipas e Fernanda Castanheira queriam resgatar a memória afetiva que marcou a infância delas brincando no quintal da avó e aquele cheiro delicioso de bolo saindo do forno. Pronto. Assim nasceu a "Bolo da Madre". Já a franquia de Americana nasceu do sonho de Patricia Marchi Alves e família. No dia 3 de outubro de 2019 publicamos as fotos deste lançamento. Hoje estamos aqui para comemorar o primeiro ano da loja americanense. O aniversário foi comemorado com bolo, é claro! Aliás, a ação fez o maior sucesso com os influencers nas redes sociais. Imagina chegar um bolo delicioso desse na porta de casa? Não há quem resista! A loja fez o maior sucesso desde a inauguração e agora comemora os amigos e clientes que todos de lá fizeram ao longo desses 365 dias de muito bolo e açúcar, e xícaras e xícaras de amor e carinho. Parabéns à toda equipe e nossos cumprimentos na pessoa do querido casal Patrícia e Mauricio. E se você ainda não conhece a loja, não deixe de visitá-los na Rua das Paineiras, 78, bem no coração do Jardim São Paulo.



Carol Valadares



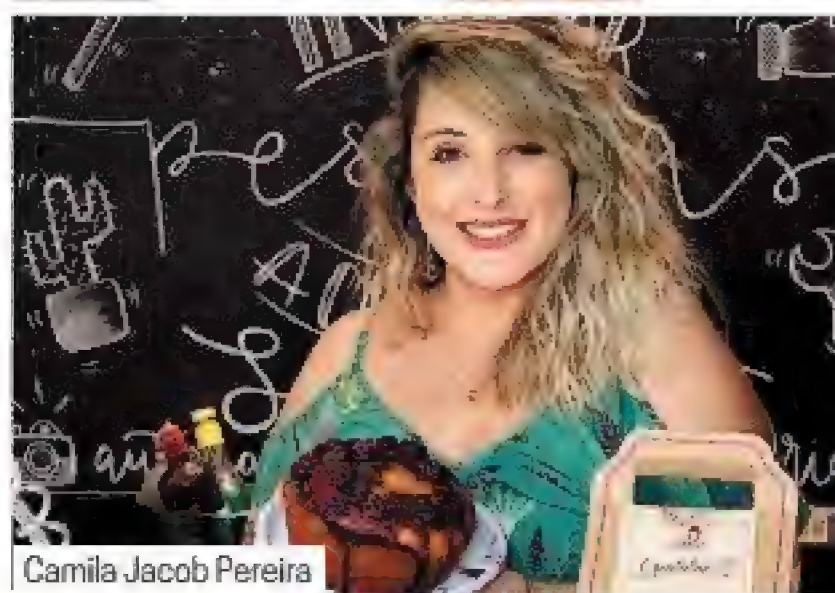
Fernanda Faralhe



Cassia Gargantini



Denise Mello



Camila Jacob Pereira



Mariana Muller



Carol Mayumi



Priscila Mello



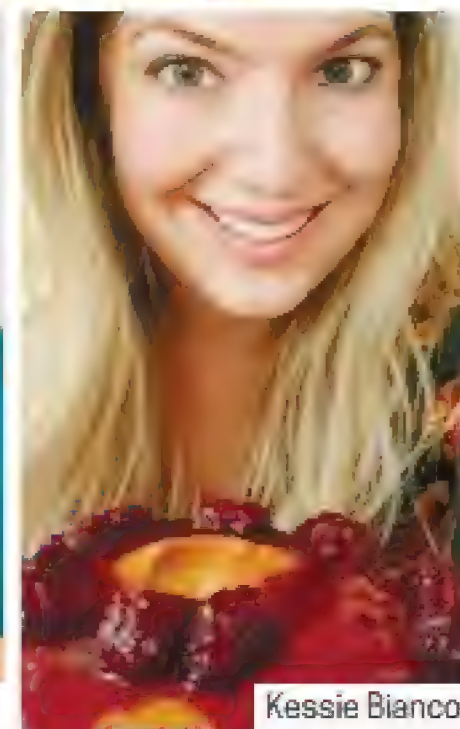
Lara Tofolo Kassab



As funcionárias Thauni e Ana



Danila Crispi



Kessie Bianco

MÚSICA

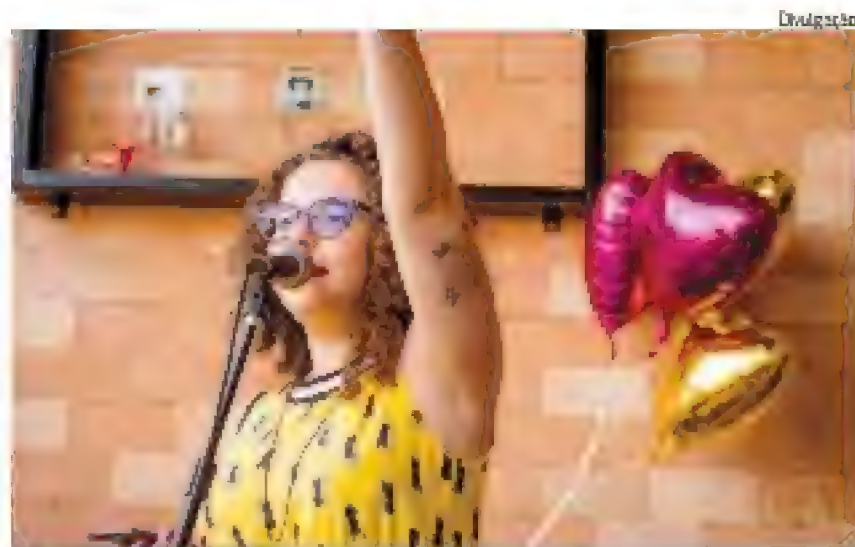
5 anos de 'Desapaixonados'

Video-festival com produções de músicos autorais de Americana e região será exibido no YouTube hoje

DA REDAÇÃO AMERICANA

O projeto cultural "Desapaixonados", de Americana, celebra cinco anos de existência neste domingo (20). Devido à pandemia do coronavírus, o aniversário será comemorado pelas telinhas de computadores e smartphones, por meio da exibição de um vídeo-festival, o primeiro realizado pelo projeto. O vídeo, com duração de aproximadamente 1h, reúne gravações realizadas pelos próprios convidados, de forma independente. A estreia acontece no canal do YouTube "Sarau dos Desapaixonados", às 19h.

Para esta programação inédita 100% digital, o "Desapaixonados" reuniu gravações realizadas por músicos da cidade e região. O line-up é integrado pela banda piracicabana Belize e Bermudas (da qual o guitarrista Leon Botão assina a edição do vídeo-festival), e os artistas americanenses Do Prado, o projeto Retalho, Felipe Gabriel e Bruna Piscioneri, além do músico Lucas Macedo - que participa mostrando faixa do seu projeto solo, como também das bandas que é vocalista, About a Soul e Earlier. Todos apresentam canções autorais e vídeos gravados em suas próprias residências - com exceção



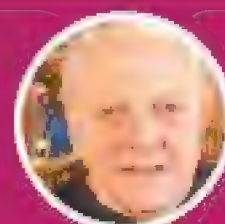
KARINA PILOTTO | Apoio à cena local

do Retalho, cujo grupo esteve reunido no estúdio Hup, em Americana, para registrar exclusivamente a participação para o encontro, seguindo os devidos protocolos de segurança contra o contágio de coronavírus.

"O Desapaixonados foi criado em 2015 a partir de uma reflexão sobre amor, que fez muita gente sair de casa, seja para participar, apresentando sons autorais, com exposições, declamações e outras intervenções artísticas, seja para prestigiar e conhecer estas produções", lembra Karina Pilotto, uma das idealizadoras do projeto. "Ironicamente, hoje todos voltaram para dentro de suas casas. Mas hoje em dia, com os diversos recursos digitais que temos, isso não é mais motivo para não mostrarmos o que a cena local tem a oferecer ao público. Por isso esse

encontro online é mais que um aniversário, é um respiro. Mais uma vez queremos mostrar que os artistas têm voz e precisam ser vistos e ouvidos".

Para esta edição, também foram convidadas pessoas que participaram pelo projeto para prestar suas homenagens, como a artista plástica e mestre de cerimônia das edições Desiree Veiga, o designer Pedro Henrique Santos, e o músico e proprietário do GNU, Christian Euzebio. Karina não descarta a possibilidade de realizar novas edições do vídeo-festival, contemplando mais segmentos artísticos, como poesia, teatro e artes plásticas. "Estamos abertos a conversar com todos que queiram agregar ao nosso projeto e expandirem a cultura independente local para mais pessoas!", encerra.



CANAL 1

POR FLÁVIO RICCO

TV Tudo

Parcerias

Em meio a tudo, volta a se falar que a Globo vai aumentar a participação de produtoras de conteúdo na sua programação e também em outras plataformas. E por aí se entenda parcerias com O2 Filmes, Conspiração Filmes, Sony/Floresta, Mixer, Gullane Entretenimento...

Vida segue

O produtor e compositor Arnaldo Saccomani, morto em agosto, deixou vários trabalhos inéditos. Ele tinha "grandes projetos de sons diferentes para lançar", revela sua filha Thais Saccomani Lococo, cantora e compositora, que vai dar sequência nesses projetos.

Não assusta

Pessoas ligadas à Netflix afirmam que a gigante do streaming ainda não consegue ver a Globoplay como uma ameaça. Revelam, inclusive, que as produtoras de conteúdo e demais executivos sempre procuram primeiro a Netflix, para negociar futuros trabalhos.

Um caso

A Globoplay está muito de olho no projeto "Protesys", criado pelo cineasta Afonso Poyart, que imagina um futuro sem limites para o esporte paraolímpico. Não será nenhuma surpresa se esse conteúdo parar na Netflix.

Temperatura

O primeiro "Melhor Agora", semanal de Mariana Godoy nas noites de segunda-feira da Band, será gravado. Depois, a ideia é que passe a ser ao vivo. Antes de tudo, querem tomar a "temperatura" do programa.

Coisas da TV

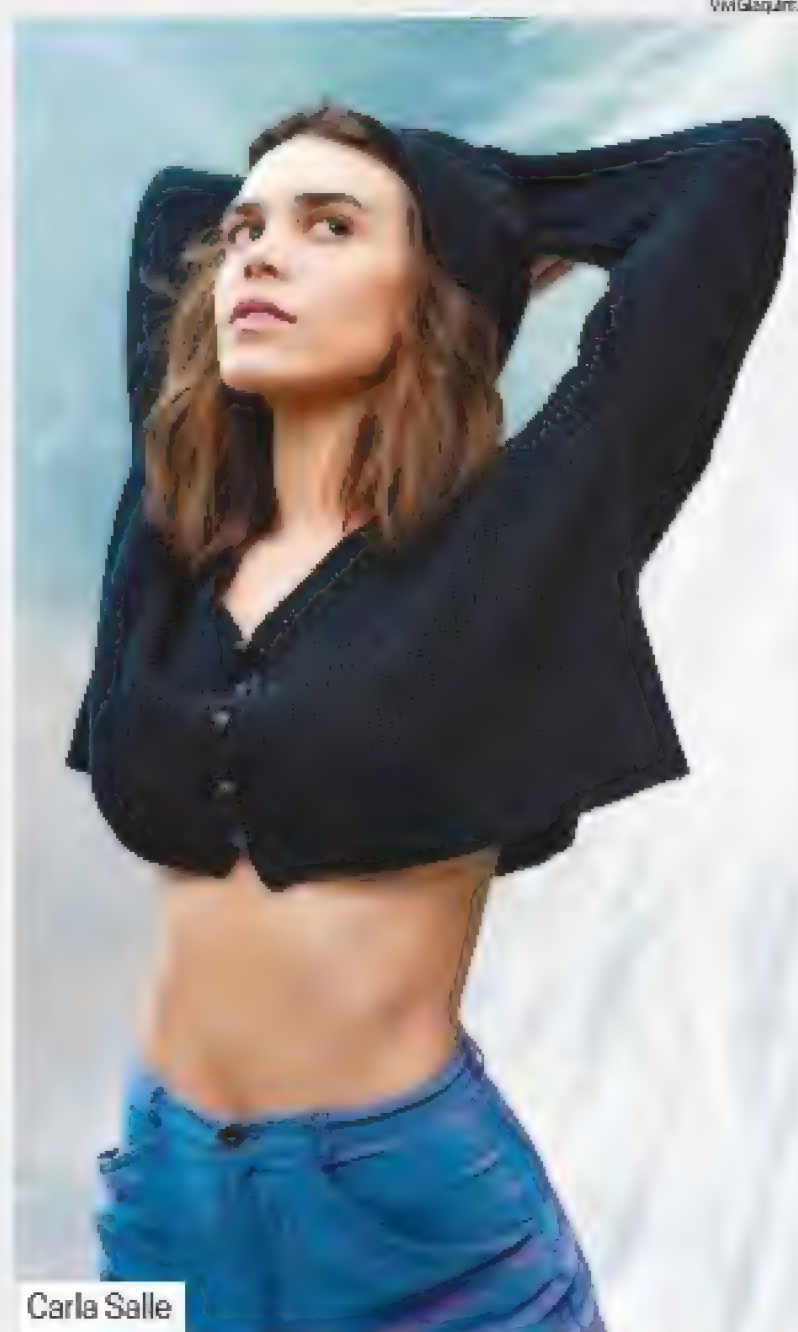
O ex-diretor da Band, José Emilio Ambrósio, durante a sua gestão, bem que tentou implantar um novo "Show do Esporte".

Só que isso só andou de fato depois de sua saída da emissora.

Esperando

Carla Salle (foto), uma das atrizes da nova geração mais disputadas na Globo e destaque da edição especial de "Totalmente Demais", a exemplo de tantos companheiros, também se viu "travada" por causa da pandemia do novo coronavírus.

Chamada para viver a filha de Giulia Gam na série "Mal Secreto", da Globoplay, ela aguarda a retomada de gravações, o que deverá acontecer somente em 2021.



Carla Salle

Bate - Rebate

• Mal estreou no Viva e "Sassaricando" já é a maior audiência de uma estreia no seu horário de exibição, às 14h30...

• ... A novela que traz a famosa personagem Tarcinha, vivida por Claudia Raia, conquistou a liderança da TV Paga em seu horário principal e na reapresentação, à 0h45.

• O autor Tiago Santiago, apesar da grande repercussão de "Isaura" e "Mutantes", continua trabalhando nos Estados Unidos...

• ...Não teve mais contato com nossos executivos de TV.

• O ator Ronan Horta, que esteve em "A Força do Querer", agora está vivendo em Lisboa e dedicado a séries do streaming...

• ...Emplacou dois trabalhos, inclusive, na Amazon: "A todo vapor" e "O jogo".

• Com "Totalmente Demais" caminhando para o encerramento, os autores Paulo Halm e Rosane

Svartman sentem cada vez mais a pressão do público nas redes sociais por um final diferente...

• ...Mas não tem o que fazer... A Globo já avisou que seguirá o original, até porque só existe ele...

• ...E Rosane classifica assim o triângulo amoroso: "é um clássico das novelas". Não pode faltar.

• Jonathan Azevedo aguarda um projeto de série na Globoplay.

C'est fini

Na Rede TV!, o "Encrenca", exibido aos domingos, passou a escalar dois fãs do programa por semana para ficar na plateia ao lado de totens de celebridades. Lá já estão representados William Bonner, Neymar, Fátima Bernardes, Bruna Marquezine, Annita, Batman, Pantera Negra. E hoje haverá um totem de uma onça, representando a Juma Marruá. Efeito "Pantanal".

Então é isso. Mas terça tem mais. Tchau!

SEXO É VIDA

E O MELHOR DELA AINDA ESTÁ POR VIR

Disfunção erétil e ejaculação precoce têm tratamento médico personalizado.



MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL, COM TOTAL CONFIDENCIALIDADE.

AGENDE SUA CONSULTA NA CLÍNICA DE CAMPINAS

0800 205 1900

BOSTON MEDICAL GROUP

www.bostonmedicalgroup.com.br

Responsável técnico: Dr. Israel Gil - CRM: 20864

Pandemia agrava drama dos transplantes

Cirurgias caem 61% e mortes de pacientes na fila de espera crescem 44,5% de abril a junho

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

O Brasil realizou, entre abril e junho deste ano, menos da metade dos transplantes de órgãos e tecidos do início do ano. Com a diminuição de 61% dos procedimentos, cresceram 44,5% as mortes de pacientes cadastrados na fila de espera entre os dois períodos em todo o País.

Os números levaram a ABTO (Associação Brasileira de Transplantes) a projetar no ano uma queda de doações e transplantes nunca vista – em contraste ao cenário promissor que se apresentava até então. Na conta, estão os procedimentos de coração, fígado, pâncreas, pulmão, rim, córnea e medula.

Quando comparados o primeiro semestre de 2020 e o de 2019, a diminuição no total de transplantes foi de 32%, e o aumento de mortes foi de 34%.

Se o País seguir nesse ritmo, o ano pode trazer queda de 20,5% nos procedimentos, o que faria o Brasil regredir à marca de nove anos atrás.

O número de doadores efetivos – que exames detectaram morte encefálica, a família autorizou a doação e os órgãos são viáveis – também teve baixa relevante.

Atualmente, o indicador é de 15,8 doadores por milhão de população (PMP). O número é 6,5% menor que a marca de junho de 2019 (16,9 doações PMP).

A Covid-19, que ganhou força no segundo trimestre do ano, é o motivo das quedas abruptas.

A pandemia causou descarte de órgãos infectados, aumento da negação familiar para que os entes fossem sepultados rapidamente, contraindicação para a realização do procedimento nos casos em que o receptor pudesse esperar com tratamentos paliativos e até falta de logística aérea para que órgãos viajassem para outras cidades.

Na tentativa de minimizar os riscos para os profissionais, também caiu a busca ativa de doadores.



ESPERANÇA NA PONTA DO BISTURI | Equipe médica atua em cirurgia de transplante cardíaco no Instituto do Coração em São Paulo

O trabalho é feito por comissões intra-hospitalares (Cihdott) presentes em unidades com mais de 80 leitos e responsáveis por viabilizar o diagnóstico de morte encefálica e oferecer às famílias a possibilidade de doação.

E com a dedicação massiva dos leitos de

grande”, diz José Huygens Garcia, presidente da ABTO.

FILA DE ESPERA

Outro efeito da pandemia foi a diminuição do ritmo de ingresso de pacientes em fila de espera. No primeiro semestre, o número de novos cadastros foi 28,4% menor que o mesmo período de 2019.

Segundo Huygens, houve menor procura dos serviços de saúde eletivos. Assim, menos indicações de transplantes. Mesmo com isso, a lista de espera não deixou de crescer. Ao final de junho, mais de 40 mil pessoas aguardavam um órgão ou tecido, 3.000 a mais que no fim de 2019.

Na tentativa de manter os transplantes com a maior segurança possível, o Ministério da Saúde emitiu em março uma nota técnica indicando os critérios para a triagem clínica de coronavírus nos candidatos à doação.

Em São Paulo, segundo Francisco Monteiro, coordenador da central

‘MEDO DE CONTAMINAR’, DIZ TRANSPLANTADA

Quando Ariadne Meneguzzo, 37, saiu do hospital, após receber um transplante de rim, precisou se isolar para fugir do coronavírus. Os cuidados precisaram ser redobrados devido aos remédios que toma para não rejeitar o órgão e deprimem seu sistema imunológico.

“Fiquei com muito medo porque o meu primeiro pensamento foi que eu esperei tanto pelo rim e ele chega no meio da pandemia. O que será que vai acontecer?”. Até o transplante, foram três anos de hemodiálise em razão de uma insuficiência renal crônica.

Seis meses depois, a rotina de Ariadne segue restrita, mas começa a dar sinais de alguma liberdade: já pode ir a consultas presenciais e ao laboratório fazer exames.

Do outro lado está Rochelle Benites, 43. Há três anos, ela depende de suplementação de oxigênio 24 horas por dia para sobreviver. Para se curar de fibrose pulmonar, precisa de um par de novos pulmões. Convivendo com o cansaço, as limitações e a falta de ar, ela agora passou a se preocupar também com a Covid-19. “É uma situação muito complicada, porque o número de doações diminuiu muito”. Enquanto aguarda o transplante, ela espera que aumente a conscientização sobre a importância de ser doador: “Um ‘sim’ salva a vida de muitas pessoas”.

Para ser doador, basta conversar com a família e deixar claro que devem autorizar a doação de órgãos, conforme a lei brasileira. Os órgãos vão para pacientes que estão em lista única.

IFP

de transplantes estadual, cerca de 8% dos doadores potenciais foram descartados porque estavam infectados com o vírus, apesar de a Covid-19 não ter sido a causa da morte.

A retirada dos órgãos só acontece com o diag-

nóstico negativo. “Essa foi a primeira medida que fez com que a gente tivesse um doador que incorresse em risco mínimo para o receptor e para a equipe transplantadora”, afirma.

Pacientes receptores também realizam testa-

gem da doença para minimizar os riscos.

A retomada das equipes, especialmente das Cihdott, pode ajudar. Há também a campanha “Setembro Verde”, que incentiva a ampliar a conscientização da população sobre o tema.

Covid causa descarte de órgãos infectados, redução nas doações e falhas de logística

UTI para os doentes graves de Covid-19, vítimas de trauma não tiveram chance de evoluir para morte cerebral, tornando-se doadores potenciais, e diminuíram também as vagas para acolher recém-transplantados. “Isso aconteceu de forma heterogênea, mas foi no Brasil inteiro. Foi uma queda inédita. Mesmo que a gente considere o que foi feito no primeiro trimestre, é uma perda

LANÇAMENTO

Foto: Divulgação

Fôlego novo ao WR-V



Além do estilo repaginado, linha 2021 do modelo aventureiro da Honda é equipada com controle de estabilidade de série em todas as versões, incluindo a inédita configuração de entrada chamada LX

FERNANDO PEDROSO
FOLHAPRESS

Sem novidades na linha Fit há bastante tempo, a Honda decidiu dar mais uma mexida no WR-V, versão aventureira do hatch, mas vendido como um produto à parte do que como um utilitário esportivo compacto.

As mudanças estão leves no visual. O compacto ganhou faróis com LED e luzes diurnas, grade maior e para-choques redesenhados.

Na traseira, o para-choque ficou mais comprido para proteger a tampa traseira de pequenas batidas. As lanternas mantêm o formato, mas têm nova distribuição de luzes e lâmpadas de LED nas versões EX e EXL.

Por dentro a Honda economizou nas modificações. As versões LX e EX ganham tecidos com novo desenho e molduras em preto brilhante. A EXL tem costura preta nos bancos de couro.

O principal ganho do utilitário esportivo está nos equipamentos de segurança. Agora todo WR-V sai de fábrica com controles de tração e estabilidade, itens que serão obrigatórios a partir de 2022.

Fazem parte do pacote o assistente de partida em rampa e o alerta de frenagem emergencial.

Faltou à Honda colocar airbags laterais na versão mais simples, a LX, que custa R\$ 83.400. As bolsas são existentes na EX, de R\$ 90.300 e ganham a



EQUIPAMENTOS | Agora, modelo sai de fábrica com controle de tração e estabilidade



NOVA CARA | Faróis com LED, grade maior e para-choques redesenhados no WR-V



WR-V | Ampla espaço interno e o motor 1.5 de 115 cv

companhia dos airbags de cortina na EXL, de R\$ 94.700, somando seis bolsas infláveis.

A versão inicial, uma novidade da linha 2021, traz sistema de som com câmera de ré, ar-condicionado, direção elétrica.

A intermediária EX acrescenta ar digital automático, central multimídia com tela de 7", piloto automático e apoio de braço entre os bancos da frente.

A partir dessa versão é possível fazer mudanças de marcha com aletas atrás do volante, que é revestido de couro. Conta ainda com sensor de estacionamento traseiro e seis alto-falantes.

A topo de linha acrescenta bancos de couro, GPS integrado à central multimídia, retrovisores

rebatíveis e sensores de estacionamento no para-choque dianteiro.

O que não muda é o motor 1.5 aspirado de quatro cilindros e que rende 115 cv de potência. Ele é acompanhado sempre da transmissão automática do tipo CVT, sem trocas de marcha.

Com as mudanças e a inédita versão LX, a Honda tenta dar fôlego ao WR-V com a chegada de um forte concorrente na mesma faixa de preços, o Volkswagen Nivus, que tem versões entre R\$ 85.890 e R\$ 98.290.

O rival, no entanto, é mais bem equipado -tem airbags laterais de série-, e conta com mecânica mais moderna com seu 1.0 turbinado de 128 cv de potência.

VIDA EM CONDOMÍNIO

Uso de sacada ou varanda tem regras

Esses locais não devem, por lei, serem modificados; barulho e fumaça de churrasco podem ocasionar multa

REGIANE SOARES
FOLHAPRESS

Com as áreas comuns dos condomínios fechadas devido à pandemia do novo coronavírus, muitos moradores ficam só na vontade de fazer churrasquinho com a família. Mas será que é possível usar a varanda, a sacada ou o terraço do apartamento para uma confraternização? E se minha varanda não for gourmet, posso usar uma churrasqueira portátil? E assistir ao jogo do meu time com a bandeira pendurada, será que é possível?

As dúvidas sobre o que é proibido e o que é permitido nas áreas externas dos apartamentos são várias. Segundo especialistas em condomínios, uma dica simples para saber o que é possível fazer antes de receber uma multa é consultar o regimento interno ou a convenção. É lá que está a maior parte das regras de convivência entre os moradores.

Porém, o advogado Alexandre Callé resalta que as varandas, sacadas ou os terraços fazem parte da fachada dos edifícios e, por força de lei, não podem ser modificados. Ou seja, não pode pintar de cor diferente, trocar o gradil ou até mesmo mudar cor da lâmpada da área externa. A não ser que isso seja

Antes da questão estética, é importante lembrar da segurança dos moradores

PATRICIA SANTANNA
Advogada, sobre alterações na fachada dos edifícios

“

aprovado em assembleia do condomínio.

“A fachada é um conceito arquitetônico que indica a valorização do patrimônio. Toda vez que agride [a fachada], desvaloriza o empreendimento”, disse Callé.

O advogado lembra que algumas mudanças na varanda já são permitidas, como o envidraçamento, desde que seja aprovado em assembleia e a instalação seja feita com uma ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) assinada por um engenheiro ou arquiteto.

A advogada Patrícia Santana lembra que em prédios antigos é necessário que o condomínio faça uma avaliação para saber se a estrutura suporta o peso dos vidros que serão instalados. “Antes da questão estética, é importante lembrar da segurança dos moradores.”

VIZINHANÇA

Já sobre o uso de churrasqueiras portáteis, os especialistas alertam que a questão não é a estética, mas sim o incômodo que a fumaça pode provocar nos vizinhos. Neste caso, mesmo as que prometem não fazer a fumaça, é melhor consultar o síndico do prédio.

A mesma regra vale para dúvidas com relação à decoração.

Antes de o morador colocar móveis, quadros ou plantas, verifique o que a laje da área externa permite de peso máximo, lembrando que pessoas vão circular pela área externa. É preciso deixar área livre por segurança.

Já o barulho, não tem jeito. Se a confraternização atrapalhar o sossego dos vizinhos, vai ter que baixar o som ou fechar o vidro da sacada, mesmo durante o dia.

”



DIFERENÇAS:

Terraço

São ambientes descobertos que ficam na parte de cima de um edifício. Ou seja, somente as coberturas podem ter terraços

Sacada

É uma estrutura que "salta" para fora do corpo da edificação. Também é conhecida como balcão. Pode estar ligada à sala ou a um dos quartos do apartamento

Varanda

É um espaço mais amplo do que a sacada e funciona como uma extensão do apartamento. Geralmente estão ligadas a ambientes sociais, como da sala de jantar ou de estar.

Se estiver equipada com churrasqueira, pode ser considerada uma varanda gourmet

VENDAS DE TERRENOS

Apesar da crise, setor imobiliário reage na região

ROGÉRIO VERZIGNASSE
AMERICANA

A pandemia afetou, sim, os negócios no setor imobiliário. Contratos foram suspensos e projetos adiados. O número de loteamentos lançados no primeiro semestre foi 30% menor que o registrado de janeiro a junho de 2019 e a comercialização de lotes também foi menor.

Mas os negócios fechados na RMC (Região Metropolitana de Campinas) ao longo do segundo trimestre deste ano mostram que o segmento reage de forma positiva, e deve estar restabelecido no começo de 2021.

Par se ter uma ideia, a região concentrou, no período, o maior número de lotes vendidos no interior do Estado. Foram 2.271 terrenos comercializados, que movimentaram recursos da ordem de R\$ 390 milhões. A região administrativa que mais se aproximou disso foi a de Sorocaba, por onde circularam R\$ 163 milhões.

Os dados são do “Indicador Nacional de Loteamentos”, pesquisa realizada pelo Secovi-SP (Sindicato da Habitação), elaborada a partir de informações dos empreendedores, analisadas por consultores especializados.

O levantamento aponta um panorama positivo

do momento. “Apesar da insegurança causada pela pandemia, o investimento em imóveis se manteve forte. Os resultados alcançados são extremamente positivos, diante do quadro econômico que o País enfrentava”, avalia Kelma Camargo, diretora do escritório do Secovi em Campinas.

Para ela, o controle da taxa básica de juros e os incentivos governamentais para a manutenção dos serviços no setor foram importantes para manter obras. E os resultados só não foram ainda melhores, diz, porque a pandemia afetou a produção da indústria de matérias e os revendedo-

res não conseguir a suportar a demanda.

Pela mesma razão, avalia, o preço do material de construção teve reajustes graúdos e muitas construtoras reclamaram da dificuldade em manter custos previstos em contratos. “A escassez de material foi o principal obstáculo para o segmento”, resume.

Mas qual é a razão do desempenho melhor da região de Campinas?

Simples, segundo a diretora. As cidades da região – com economia forte e boa estrutura de serviços – continuam sendo o sonho de consumo para quem vive no atropelo da Capital. Os

condomínios fechados continuaram sendo um chamariz enorme de investimentos.

CONJUNTURA

O bom momento do mercado imobiliário da região de Campinas reflete, segundo analistas especializados, a conjuntura econômica.

Para o professor Fernando Nogueira da Costa, economista da Unicamp, o preço médio do terreno na região continua sendo muito atrativo para investimentos. O valor de lote é até 40% menor ao praticado em regiões nobres de São Paulo e do Rio, por exemplo, ao mesmo tempo em

que o interior dispõe de infraestrutura de serviços que não deixa nada a desejar às capitais.

Também deve se levar em consideração, a seu ver, a política do governo, de manter a taxa básica de juros controlada, favorecendo o planejamento e a quitação dos contratos. Momento em que os terrenos (e os imóveis em geral) continuam sendo uma opção segura de investimentos.

2.271

TERRENOS VENDIDOS NO INTERIOR DO ESTADO DE CAMPINAS NO 1º SEMESTRE

VAGAS DE EMPREGO

SUPERVISOR COMERCIAL

Experiência em supervisão de equipes de promotores e vendedores. Visita a clientes. Residir em Americana ou Santa Bárbara D'Oeste.

* Interessados enviar currículo: vitoria@aexecutiva.com.br

AJUDANTE DE AÇOUGUE

Desejável experiência na função. Disponibilidade de horário. Residir em Americana.

AJUSTADOR MECÂNICO

Experiência na função. Possuir cursos na área. Residir em Americana ou região.

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

Experiência na função. Disponibilidade de horário. Residir em Nova Odessa.

ANALISTA CONTÁBIL

Possuir experiência na função. Ensino superior completo em Ciências Contábeis. Residir em Piracicaba.

ANALISTA DE MARKETING

Superior completo ou cursando. Experiência em rotinas de marketing. Residir em Nova Odessa ou região.

ASSISTENTE COMERCIAL

Possuir experiência na função, com vendas por telefone. Residir em Americana, Santa Bárbara d'Oeste ou N.O.

AUXILIAR CONTROLE DE QUALIDADE

Experiência em Operação de Injetora. Residir em Americana ou Santa Bárbara d'Oeste.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO

Experiência na função. Conhecimento em Coletor de Dados - Sistema WMS. Residir em Americana ou região.

AUXILIAR FINANCEIRO

Possuir experiência na função. Ensino superior completo ou cursando em ADM ou Finanças. Residir em Americana ou região.

AUXILIAR DE LIMPEZA

Experiência com limpeza de empresa. Vaga temporária. Residir em Nova Odessa. Tem fretado e refeição no local.

CALDEIREIRO

Experiência na função, no segmento metalúrgico. Residir em Piracicaba ou região.

CONSULTOR (A) DE NEGÓCIOS

Experiência na função, com vendas de créditos consignados. Residir em Americana ou região.

LAMINADOR DE RÁFIA

Experiência em todo o processo de laminação de tecido de ráfia. Residir em Santa Bárbara ou próximo ao São Fernando.

LÍDER DE CALDEIRARIA

Experiência na função, no segmento metalúrgico. Residir em Piracicaba ou região.

MONTADOR MECÂNICO

Experiência com montagem final de máquinas. Cursos na área. Residir em Americana ou região.

MOTORISTA CARRETEIRO

Residir preferencialmente em Sumaré. Necessário MOPP e habilitação categoria E.

OPERADOR DE CALANDRA

Experiência na função, no segmento metalúrgico. Residir em Piracicaba ou região.

OPERADOR DE TORNO CNC

Experiência na função, com torno CNC. Cursos na área. Residir em Americana ou região.

OPERADOR DE TURBO

Operar máquinas de turbo tingimento de fios. Disponibilidade total de horários. Residir em Nova Odessa.

PROCESSISTA

Possuir experiência na função. Experiência em Software CAD/CAM. Residir em Nova Odessa, Americana ou S.B.O.

PROGRAMADOR CNC

Experiência na função. Experiência em Software CAM. Disponibilidade para turnos. Residir em S.B.O ou Americana.

REVISORA DE TECIDOS

Ter experiência na função. Disponibilidade total de horários. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou região.

TROCADOR DE MOLDE

Experiência com molde plástico ou alumínio. Ter condução própria. Residir em Nova Odessa.

VENDEDOR(A)

Experiência em vendas de tecidos para moda. Ensino médio completo. Residir em Americana ou região.

Conheça nossos serviços:

Interessados enviar currículo:

E-mail: vagas@aexecutiva.com.br



GRUPO **A E**
A EXECUTIVA



CADASTRE SEU CURRÍCULO EM NOSSO SITE: AEXECUTIVA.COM.BR | [@GRUPOAEXECUTIVA](https://www.instagram.com/grupoexecutiva) | [GRUPO.AEXECUTIVA](https://www.facebook.com/grupoexecutiva)

Nova Odessa/SP (Matriz) 19 3476.8620 | Americana/SP 19 3462.2131 | Piracicaba/SP 19 3371.7482 | Atibaia/SP 11 4411.6601 | Rio Claro/SP 19 3476.8620

LIMPEZA E JARDINAGEM

MANTENHA SUA EMPRESA EM PERFEITO ESTADO COM OS MELHORES PROFISSIONAIS!

www.AEXECUTIVA.com.br | 19 3476.8620

GRUPO **A E**
A EXECUTIVA
EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS

acesse:
www.tododia.com.br

IMÓVEIS

LEILÃO DE IMÓVEIS GOVERNO DO ESTADO
PRESENCIAL E ON-LINE - Dia: 30/09/2020 às 11hrs
Local do Leilão: Av. Morumbi, 4500 - São Paulo/SP

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 120X

LOTE 10 - Imóvel com área total de 37.362,40m², situado na Rua Engenheiro Pereira Rebouças, 185, Campinas/SP
LANÇE MÍNIMO: R\$25.100.000,00
Info: (11) 2653-0553 / 2653-8583
www.fidalgoleiloes.com.br

EDITAIS

A CERTEZA DE UMA
ÓTIMA **PUBLICAÇÃO**



AP UBATUBA PRAIA GRANDE

PROX. A PRAIA, 6 PESSOAS, OTIMA
HIGIENE, GARAGEM COB.

3243 3233 | 19 99667 0111

Imóveis é aqui!



Volta do público no Rio irrita clubes e depende da CBF

Anúncio de Marcelo Crivella não basta para que o futebol brasileiro volte a ter torcedores nos estádios

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (Republicanos), anunciou na sexta-feira (18) o retorno do público aos estádios de futebol na cidade no próximo dia 4, com a partida entre Flamengo e Athletico-PR - marcada para o Maracanã.

No entanto, tal discurso do político não basta para que a ideia seja colocada em prática. Restam conversas, reuniões entre diversos órgãos e uma série de ajustes em regras vigentes para que o torcedor, enfim, retome seu lugar nas arquibancadas.

O comunicado de Crivella, inclusive, surpreendeu participantes de reunião no mesmo dia na qual a pauta foi debatida. Após o encontro, uma nova rodada de conversas foi marcada para a próxima semana.

A ideia é incluir agora, além da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância Sanitária, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, empresas que administram as linhas de trens e ônibus e responsáveis por toda a logística envolvida em uma partida. Somente, então, Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) e clubes envolvidos na

ideia finalizarão o protocolo idealizado para o retorno.

Tal protocolo será submetido à CBF. Ainda oficialmente calada, a confederação aguarda uma posição do Ministério da Saúde após enviar uma proposta de retorno gradual do público aos estádios antes de se movimentar no assunto.

Bem como no documento enviado a Brasília, a entidade mostra cautela e não acredita em um retorno já no início do próximo mês, com o jogo do Flamengo no Maracanã. Na visão de dirigentes da entidade, seria necessário ao menos mais um mês de debates e acordos com os poderes públicos de todos os estados envolvidos no Campeonato Brasileiro até que a ideia fosse executada.

Com o aval do Ministério da Saúde em mãos, a confederação conversará com clubes para alterar a regra número um da diretriz técnica do Brasileiro, o documento que rege o torneio. "As medidas aqui estabelecidas levam em consideração que a retomada do futebol se dará sem público. Qualquer alteração nesse quadro será devidamente comunicada e este documento será ajustado se necessário for."

É justamente a partir desse documento que se

sustenta o argumento da CBF diante do comunicado de Crivella, segundo apurou a reportagem. A entidade defende que qualquer decisão relacionada ao seu campeonato precisa respeitar a diretriz em vigor - ou posterior alteração, cenário condicionado a conversas com clubes.

Como a CBF não verbalizou tal pensamento, muitos clubes mostraram descontentamento com a possibilidade de um retorno precoce na data anunciada por Crivella.

Na visão de times como Corinthians, Palmeiras, Atlético (MG) e Grêmio, seria inadmissível ter o retorno do público em apenas uma unidade da federação envolvida no Brasileiro, quebrando a isonomia da disputa.

Ao menos dois dirigentes da alta cúpula da CBF asseguraram à reportagem que não trabalham com a ideia de retomada em um Estado enquanto outros ainda não tenham garantias do poder público para tal. Até por isso responsáveis pelo torneio na confederação não consideram a presença de público já em Flamengo x Athletico (PR) uma opção razoável.

Diante disso, a aposta de envolvidos é de que a espera do torcedor supere as duas semanas -



NADA DEFINIDO | Por enquanto, só "torcedores virtuais" nos estádios brasileiros

ideia inicial de prefeitura e federação do Rio.

Além da possível quebra da isonomia, outro fato incomodou os clubes que questionam as conversas aceleradas na Capital fluminense. Para muitos deles, o Flamengo rompeu um acordo feito no início do Brasileiro.

Em conversas e reuniões virtuais, dirigentes dos 20 times da Série A planejavam solicitar um

debate para que o público retornasse aos estádios em novembro, na virada do primeiro para o segundo turno.

A antecipação do debate no Rio irritou dirigentes de clubes de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Ceará.

Mesmo com as discordâncias e a cautela da CBF no momento, as partes envolvidas acreditam em um retorno em

breve. A expectativa geral é de público nos estádios ainda em 2020.

Não bastam, no entanto, palavras do prefeito Marcelo Crivella. Faltam acordos e entendimentos em todas as cidades que usualmente recebem jogos do Brasileiro - São Paulo, Santos, Bragança Paulista, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Goiânia, Recife e Fortaleza.

PANDEMIA

Premiere já recupera 100 mil assinantes

Chegando a perder cerca de 400 mil assinantes durante a pandemia do novo coronavírus e a suspensão de quatro meses do futebol brasileiro, o Premiere, serviço de pay-per-view do Grupo Globo, começa a dar resultados de recuperação.

Nesta semana, o canal de TV paga da emissora conseguiu chegar à marca de 100 mil novos as-

sinantes, batendo uma meta prevista de recuperação de público, após o retorno do futebol brasileiro em julho.

Segundo apurou a reportagem, o maior período de crescimento foi no último mês de agosto. Ao todo, cerca de 55 mil novas assinaturas foram feitas no Premiere, um recorde no espaço de um mês desde julho de 2019,

quando o Flamengo começou a se destacar na edição passada do Campeonato Brasileiro.

O plano cumpre uma das metas da Globo para a retomada do futebol brasileiro, que era recuperar pelo menos 200 mil assinantes, metade do que perdeu na pandemia, até o fim deste ano. A subida até além da meta mostra que a teoria

da emissora sobre a falta de público nos estádios brasileiros estava correta.

Com os estádios sem público, o torcedor que quiser ver seu time de perto precisaria acompanhar e assinar o serviço obrigatoriamente, o que traria um "boom" de novos clientes e que recuperaria a perda grande que ocorreu entre os meses de abril e julho

deste ano.

Outro ponto que chama a atenção nesse sentido é a campanha de publicidade agressiva da Globo para recuperar assinantes. Jogos exclusivos de Flamengo, Corinthians e clássicos, além de um preço mais em conta estão entre as explicações - o Premiere passou a custar R\$ 79,90, com pacote anual no va-

lor de R\$ 59,90.

Vale ressaltar que, neste ano, a Globo só precisará pagar 37% de tudo o que arrecadar aos clubes com o pay-per-view por renegociações contratuais realizadas por antecipações de cotas. Apenas Corinthians, Flamengo e Grêmio mantiveram um mínimo garantido.

| FOLHAPRESS

COM TV ABERTA

Palmeiras luta contra o excesso de empates

Único invicto do Brasileiro, Verdão tem hoje pela frente o Grêmio, no Sul

FOLHAPRESS
SÃO PAULO

Arrancar um empate do Grêmio em Porto Alegre costuma ser motivo de celebração, mas uma igualdade no placar dificilmente será efusivamente comemorada pelo Palmeiras no confronto de hoje.

É incomodada com a recorrência desse tipo de resultado que a equipe alviverde atuará no estádio gremista, às 16h, em partida com transmissão ao vivo da TV Globo.

O time do técnico Vanderlei Luxemburgo é o único invicto do Campeonato Brasileiro e só não está na primeira posição justamente por ter empatado demais - cinco vezes em nove partidas.

Na maior parte dos casos, a sensação ao apito final do árbitro foi de desperdício de dois pontos na tabela, não de conquista de um.

Apenas em um de seus empates o Palmeiras foi a equipe que buscou igualar o placar.

Isso foi diante do Internacional, no Allianz Parque, reagindo depois de levar um gol já nos acréscimos do segundo tempo. Nos outros quatro, esteve à frente e permitiu que Fluminense, Goiás, Bahia e Sport se recuperassem.

A situação do último final de semana foi parti-

cularmente irritante para os torcedores. Tivesse batido o Sport, a formação alviverde teria chegado aos 19 pontos, apenas um atrás do Inter e com uma partida a menos. Mas, em vantagem de 2 a 1 e com um jogador a mais em parte do confronto, os donos da casa vacilaram, também tiveram um atleta expulso e desperdiçaram a chance de vencer.

"É óbvio que existe um respeito com o Sport, mas são pontos como esses que vão fazer falta para a gente lá na frente", observou o atacante Willian. "Temos que nos manter atentos quando estamos em vantagem. Não só na marcação, para não tomar gol bobo, mas também no ataque. Eu mesmo perdi oportunidades que não posso perder."

Os empates têm sido recorrentes desde o começo da temporada. Eles foram registrados em 11 dos 28 confrontos realizados pelo Palmeiras em 2020, o que significa 39%. No Brasileiro, a equipe empatou 55,6% de suas partidas, marca que Luxemburgo espera começar a mudar já no duelo deste final de semana.

Se os empates por um lado são um empecilho para o clube em 2020, por outro a equipe conquistou 15 vitórias e perdeu apenas dois jogos no ano, para Red Bull Bragantino e Corinthians, ambos em



FELIPE MELO | Deve voltar ao time hoje, contra o Grêmio

confrontos válidos pelo Campeonato Paulista.

O problema é que o adversário da vez, o Grêmio, hoje na parte de baixo da tabela, também tem empatado demais. Os comandados de Renato Gaúcho obtiveram esse placar seis vezes até

aqui no Nacional, ainda mais do que o clube da zona oeste paulistana.

É possível que a escalação de hoje do Palmeiras tenha alterações. O zagueiro Felipe Melo, recuperado de lesão muscular na coxa esquerda, é candidato a retornar.

LIBERTADORES

Tricolor não deve ter Daniel Alves na terça

O São Paulo sabe que a sua situação ficou um pouco mais complicada na Copa Libertadores após o empate por 2 a 2 com o River Plate. Agora, o clube ocupa a terceira colocação no grupo D.

Na avaliação do time tricolor, além de não figurar na zona de classificação às oitavas e de ter duas partidas fora de casa neste retorno, a equipe argentina está um degrau acima das outras equipes do continente.

Fernando Diniz ressaltou diversas vezes em sua

entrevista, por exemplo, o fato de o time adversário manter a mesa base há três anos.

Para complicar ainda mais a situação dos tricolores, Diniz não deve contar com Daniel Alves na partida de terça (22), contra a LDU.

Apesar de ter treinado com o time nos últimos dias, o jogador ainda se recupera de cirurgia no antebraço direito e não deve ser liberado pelo departamento médico para atuar.

| FOLHAPRESS

NORIO

'Casa de japoneses', Peixe desafia Honda

Com o placar em 0 a 0 aos 15min do segundo tempo, um torcedor iniciou o grito que se espalhou pela Vila Belmiro: "um, dois, três, coloca o japonês!"

Seis minutos mais tarde, o técnico Emerson Leão atendeu aos pedidos, e o meia japonês Masakiyo Maezono entrou em campo. Era sua estreia. Na primeira vez em que tocou na bola, fez o gol que abriu o placar contra a Portuguesa, pelo Brasileiro de 1998. O estádio quase veio abaixo.

Maezono não voltou a balançar as redes na passagem que durou quase três meses pela equipe. Mas a receptividade do Santos a jogadores do Japão nas décadas de 1980 e 1990 passou longe de ser experiência isolada.

Foram quatro no total. Nenhum clube da atual Série A teve tantos nomes de origem japonesa no seu elenco.

Em fevereiro de 2020, Keisuke Honda desembarcou no Rio de Janeiro com festa de torcedores para defender o Botafogo, adversário do time paulista hoje, às 18h15, pela 11ª rodada do Brasileiro. O jogo será no estádio Nilton Santos.

O meia da equipe carioca tem feito apresentações irregulares até agora, mas conta com o

carinho da torcida. Na quinta (17), ele foi escalado mais avançado por Paulo Autuori e teve atuação decisiva na vitória contra o Vasco, pela Copa do Brasil.

O pioneiro entre os japoneses no Santos foi Kazuyoshi Miura, o Kazu. Ele chegou ao Juventus em 1986, porque cismou que precisava atuar no Brasil depois de ver a Copa de 1982. Poucos meses depois, foi contratado pelo Santos, mas teve poucas chances.

Um ano após a saída de Maezono, em 1999, o treinador Emerson Leão indicou para os dirigentes a contratação do volante Tomo Sugawara.

Em um dos primeiros treinos, o recém-chegado deixou bem claro qual era seu ponto forte. Entrou em uma dividida com o lateral Baiano, ambos de carrinho, com as travas da chuteira a espremerem a bola.

Leão gostava tanto do jogador que, após a estreia dele, contra o Mogi Mirim, disse que Sugawara havia "comido a bola". Mas foi seu único momento de brilho.

O Santos também teve no elenco, por algumas semanas em 1985, o meia Musashi Mizushima, mas ele não teve chances no profissional.

| FOLHAPRESS

TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

Clubes	PG	J	V	GP	SG
01 Internacional	20	10	6	15	9
02 Atlético-MG	18	9	6	14	5
03 São Paulo	18	10	5	13	2
04 Vasco	17	9	5	15	6
05 Flamengo	17	10	5	13	0
06 Palmeiras	17	9	4	13	5
07 Santos	15	10	4	14	2
08 Fluminense	14	10	4	12	-1
09 Ceará	13	10	4	10	-2
10 Fortaleza	12	10	3	10	1
11 Corinthians	12	10	3	15	-1
12 Atlético-GO	12	9	3	9	-2
13 Grêmio	12	9	2	8	2
14 Athletico-PR	11	10	3	8	-2
15 Sport	11	10	3	10	-3
16 Bahia	9	10	2	12	-6
17 Botafogo	9	9	1	9	-2
18 Goiás	8	8	2	11	-2
19 Coritiba	8	10	2	7	-5
20 RB Bragantino	7	10	1	10	-6

• JOGOS DA 11ª RODADA

São Paulo 1 x 0 Athletico-PR (26/08)	Hoje (20/09)
Quarta-feira (16/09)	16h - Grêmio x Palmeiras
21h30 - Corinthians 3 x 2 Bahia	16h - Coritiba x Vasco
	18h15 - Botafogo x Santos
Ontem (19/09)	20h30 - Sport x Fluminense
19h - RB Bragantino x Ceará*	
19h - Fortaleza x Internacional*	Terça-feira (13/10)
21h - Atlético-GO x Atlético-MG*	18h - Flamengo x Goiás

*Jogos não encerrados até o fechamento desta edição

O maior shopping das cores da região que vai até você!

RECEBA SEU PEDIDO SEM SAIR DE CASA

Acefer
Tintas

www.acefer.com.br